

SEST/SENAT traz para Araçatuba/SP a “Conexão Segurança e Saúde do Trabalho: Cuidar de quem cuida”

Evento é voltado para profissionais da Segurança e Saúde do Trabalho e SESMT da região de Araçatuba/SP

Norminha 878, 02/04/2026

Reserve esta data:

29 de maio de 2026, das 08h30 às 12h30, você tem um compromisso inédito a ser realizado na Unidade do SEST SENAT de Araçatuba, interior de São Paulo.

Exclusivamente para os profissionais da Segurança e Saúde do

Trabalho e membros do SESMT das empresas da região de Araçatuba/SP, será realizado o **“Conexão Segurança e Saúde do Trabalho: Cuidar de quem cuida”**. Um evento inteiramente dedicado aos profissionais, que, diariamente estão a cuidar da vida, da saúde e integridade física dos trabalhadores!

Com vagas limitadas as inscrições serão abertas em breve. Vamos publicar!

Na “Conexão” irá ter exposição de materiais de segurança e proteção, momentos de confraternizações, tempo para debater os assuntos que serão apresentados por dois profissionais que irão, exclusivamente “trabalhar” para que “cuidar de quem cuida”!

DESTAQUE

O extraordinário **Raphael Lima**, que é palestrante com

portamental, mágico profissional e especialista em treinamentos corporativos com foco em comportamento seguro, inteligência emocional e transformação pessoal. Com mais de 15 anos de atuação, já contribuiu com mais de 400 empresas e continua sua missão de inspirar pessoas a reconhecerem seu valor, a fazerem escolhas mais conscientes e, acima de tudo, a voltarem para casa em segurança, sen

do lembradas por quem mais importa”, irá proferir a palestra **“Segurança do Trabalho: insights para uma jornada extraordinária”**.

E a palestra **“Gestão de Riscos Invisíveis: A Saúde Psicossocial do Profissional de SST”** será proferida por **Gabriela Maioli**, Psicóloga, formada há 5 anos, especialista em Análise do Comportamento Aplicada (ABA), atualmente em pós-graduação em Neuropsicologia. Atuação na área clínica infantil há 6 anos, com experiência predominantemente voltada ao atendi-



Unidade do SEST SENAT de Araçatuba/SP vai receber evento inédito da SST

to de crianças e adolescentes neuro atípicos.



CONEXÃO
SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHO
SEST SENAT

Unidade
ARAÇATUBA
Rod. Sen. Teotônio Vilela,
S/N - km 09, Araçatuba/SP
das 08h30 às 12h30

RESERVE ESTA DATA
29 DE MAIO

SEST SENAT CMT / SEST SENAT / FFL

Apoio: **EPI.com** Equipamento de Segurança

Colaboração: 

Nº878, 02/04/2026

Níveis do Selo de EXCELÊNCIA



PRORROGADO O PRAZO DE INSCRIÇÃO NO Programa Selo de EXCELÊNCIA ANDEST do Brasil 2026. **Página 05/13**

Animaseg entrega primeiras certificações de sustentabilidade e ESG para empresas do setor. **Página 02/13**



“Abril Verde” vai movimentar o Estado da Paraíba por completo! **Página 10/13**



Segurança do trabalho começa na decisão: por que pequenos desvios geram grandes riscos. **Página 03/13**



Nova exigência sobre riscos psicossociais mobiliza o agronegócio. **Página 08/13**

Evento presencial em Presidente Prudente/SP. Abril Verde: Ambientes Seguros e Equilíbrio Emocional no Trabalho. **Página 13/13**

E MUITO MAIS NESTA EDIÇÃO



Abril Verde em Maceió/Alagoas

Norminha 878, 02/04/2026

Em memória das vítimas fatais de acidentes de trabalho em Alagoas, instituições públicas, entidades da sociedade civil organizada e empresas promoverão um ato na orla da **Praia de Pajuçara**, em **Maceió**, no dia **6 de abril**, das **6h30 às 10h30**. Na ocasião, serão colocadas cruzes de madeira na areia, tendo o silêncio por companhia. Esse será o primeiro ato do movimento Abril Verde no estado que, em 2026, terá como tema **“A Segurança do Trabalho pede Socorro”**.

Ao longo do mês, os atores sociais do movimento Abril Verde realizarão outras atividades. Uma delas será a transmissão de uma live com o auditor fiscal do Trabalho **Elton Machado**, que falará sobre como a CIPA deve conduzir casos de assédios dentro das empresas. A palestra ocorrerá no dia **15 de abril**.

“São ações como essas, que ajudam na redução desses números alarmantes, os quais afastam, matam e destroem nossa sociedade”, defende o presidente do Sindicato dos Técnicos de Segurança do Trabalho do Estado de Alagoas (Sintestal) e coordenador do Movimento Abril Verde em Alagoas, **Vicente Barbosa**.

Nº878, 02/04/2026



Cursos presenciais e gratuitos no SEST SENAT Araçatuba pelo Qualifica SP.

Inscrições pelos candidatos:
Até 10/04/2026 pelo site;

www.qualificasp.sp.gov.br

Matrículas pelos candidatos aprovados:
De 13/04/2026 a 25/04/2026 no SEST SENAT Araçatuba.

Início das aulas previsto para:
27/04/2026

Local: SEST SENAT Araçatuba
Horário das aulas: De segunda a sexta-feira: Almoço das 18h30 às 22h30
Gestão Financeira das 8h às 12h
Gestão de Pessoas das 13h às 17h
Vagas limitadas.
Aproveite essa oportunidade.

Alterações na NR 35 e Anexo de Escadas englobam análise de risco e capacitação

Norminha 878, 02/04/2026
Por Lia Nara Bau
Jornalista da Revista Proteção
A reunião da CTPP (Comissão Tripartite Paritária Permanente) realizada nos dias 24 e 25 de março de 2026, aprovou alterações na **NR 35 (Trabalho em Altura)** e também em seu Anexo III (Escadas) com foco em maior clareza e rigor técnico nos requisitos legais.

O anexo entrou em vigor em janeiro deste ano, estabelecendo regras específicas para o uso de escadas individuais – fixas verticais, portáteis de encosto e autossustentáveis. Porém, recentemente, foram definidos mais alguns ajustes. Entre as mudanças aprovadas nesta semana destaca-se a exigência de análise de risco específica para escadas fixas verticais utilizadas exclusivamente como meio de acesso, especialmente quanto à necessidade de adoção de SPIQ (Sistemas de Proteção Individual Contra Quedas). A norma passa a detalhar responsabilidades quanto à definição, inspeção e registro dessas análises, além de prever verificações periódicas das condições de segurança.

O especialista em Proteção Contra Quedas e membro do GTT do Anexo de Escadas da NR 35, Tiago Santos, destaca que as mudanças aconteceram visando a flexibilização da versão anterior, para facilitar a implementação. “Os pontos centrais são a implementação para escadas já existentes e o treinamento ser presencial obrigatoriamente”, sublinha. As alterações no Anexo III para as escadas já existentes se deram, segundo ele, para a-

queelas que possam ter dificuldades de implementação das alterações, com relação à dimensão das escadas, por exemplo. “Para escadas já implementadas que necessitariam de adequação, a alteração está pleiteando uma análise de risco, que compare o risco de exposição para adequação, versus o risco que essa diferença possa representar na segurança da escada como está”, explica Santos.

Capacitação presencial
No que se refere à capacitação, a Comissão definiu que os treinamentos previstos na NR 35 deverão ser realizados integralmente de forma presencial, concedendo-se o prazo de um ano para adequação dos treinamentos já realizados parcial ou totalmente a distância. Santos esclarece que o treinamento passa a ser presencial, obrigatoriamente, como forma de regular melhor o mercado. “Devido à interpretação anterior de possibilidade de trei-

namentos híbridos ou EAD, acabaram banalizando a certificação. Agora o presencial é obrigatório”, frisa. As adequações às novas exigências seguirão um cronograma que varia conforme a quantidade de escadas existentes nas organizações, com prazos de até três anos para a completa implementação. Os prazos são de: um ano para a adequação de, no mínimo, 500 escadas fixas verticais; dois anos para a adequação de, no mínimo, mil escadas fixas verticais; e três anos para a adequação das demais escadas fixas verticais, acima de mil. Todas estas alterações na NR 35 devem ser publicadas no Diário Oficial da União nas próximas semanas.

Clique aqui e assine a Revista Proteção

Nº878, 02/04/2026

Animaseg entrega primeiras certificações de sustentabilidade e ESG para empresas do setor

Norminha 878, 02/04/2026
As primeiras certificações do Selo ANIMASEG de Sustentabilidade pelo programa indicador de boas práticas por produção mais limpa foram entregues às empresas do setor na quarta-feira (18/3). Durante a reunião ordinária de diretoria, acompanhada virtualmente por membros da Associação Nacional da Indústria de Materiais de Segurança e

Proteção do Trabalho (ANIMASEG), foi reserva do um momento para a solenidade de entrega dos certificados ao presidente da Conforto, João Altair dos Santos, e à JGB Equipamentos de Segurança, representada pela agente de sustentabilidade Lahis Freitas.

A oficialização da entrega foi conduzida pelo diretor executivo da ANIMASEG **Raul Casanova Junior** com o responsável técnico pelo programa, **José Tocchetto**, que falaram da importância de aderir à jornada de posicionamento como empresas comprometidas com a preservação dos recursos naturais. Eles também detalharam como as duas primeiras certificadas corresponderam aos 82 indicadores de procedimentos técnicos.

Jornada em prol da sustentabilidade
Ao fim do período de quase dois anos de implementação da jornada de excelência em adequações para sustentabilidade e ESG para produção ambientalmente responsável, as duas empresas associadas atingiram nível Ouro. A conquista do selo representa o reconhecimento pelo empenho em desenvolver práticas ambientais, sociais e de governança, alinhadas a um plano de aprimoramento do negócio, o que também reflete em maior credibilidade ao setor de EPI no Brasil. Para conhecer o programa e fazer a inscrição para participar do processo de obtenção da certificação os associados devem acessar o site **ANIMASEG Sustentável**.

“O Programa Selo ESG ANIMASEG de Sustentabilidade representa, acima de tudo, uma iniciativa de antecipação. A ANIMASEG está oferecendo aos seus associados a oportunidade de se prepararem hoje para continuar fornecendo Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs) nos próximos 20 anos”, afirma Raul Casanova Junior, diretor executivo da ANIMASEG.

Acompanhe na próxima edição da **Revista Cipa & Incêndio** a reportagem completa sobre a entrega do novo Selo Animaseg de Sustentabilidade.

Assine a Revista neste link:
<https://revistacipaeincendio.com.br/assine/>
Nº878, 02/04/2026

Conjunto 2 em 1 da

JGB

Texión® Ml: proteção contra umidade, arco elétrico e fogo repentino (ATPV 9,3 cal/cm²), com resistência, conforto e alta performance para ambientes exigentes.

REF. 415 TMI
CA: 41611

REF. 420 TMI
CA: 41613

@jgbequipamentos

CURSOS PRESENCIAIS EM PRESIDENTE PRUDENTE/SP

CURSO INSTRUTOR INTEGRADO NR-33/NR-35

10, 11, 12 e 13 de junho de 2026 – das 08 às 18 horas

Presidente Prudente/SP

CERTIFICADO com ART, comprovação de proficiência e válido em todo Brasil

INSTRUÇÕES TEÓRICAS E PRÁTICAS:
Engenheiro Mateus Henriques (Engenheiro Mecânico, Eletricista, Civil e de Segurança do Trabalho, Mestre em Prevenção de Riscos Laborais, Instrutor/Responsável Técnico. CREA N. 5070006792)

VAGAS LIMITADAS

INVESTIMENTO:
Pagamento antecipado até 30/04/2026: R\$1.500,00
Pagamento a partir de 01/05/2026: R\$1.800,00
OBS: O pagamento é à vista, via PIX, depósito bancário ou no Cartão/Crédito em até 12X sobre o valor, via PagBank

**INFORMAÇÕES: Whats (18) 99765-2705
Ou contato@norminha.net.br**

CURSO INSTRUTOR/AUDITOR NR-12

24, 25, 26 e 27 de junho de 2026 – das 08 às 18 horas

Presidente Prudente/SP

CERTIFICADO com ART, comprovação de proficiência e válido em todo Brasil

INSTRUÇÕES TEÓRICAS E PRÁTICAS:
Marco Antonio M. Lima, CMSE®. Certified Machinery Safety Expert (ITW Nord) Eng. Eletricista e de Segurança do Trabalho (CREA/SP 5070046707, Tec. Eletroeletrônica (CET-RR 000562009-10), Tec. Segurança do Trabalho (CRT 0013142/PR) - INSTRUCTOR, Assessor Técnico Equipamentos Industriais, Instrutor, Cof. e de Segurança, Técnico, Assessor e Treinador de Riscos Laborais, Responsável Técnico, CREA N. 5070006792

INVESTIMENTO:
Pagamento antecipado até 30/04/2026: R\$1.600,00
Pagamento a partir de 01/05/2026: R\$1.900,00
OBS: O pagamento é à vista, via PIX, depósito bancário ou no Cartão/Crédito em até 12X sobre o valor, via PagBank

**INFORMAÇÕES: Whats (18) 99765-2705
Ou contato@norminha.net.br**

CURSO HO+Perícia HO

16, 17 e 18 de julho de 2026 – das 08 às 18 horas

Presidente Prudente/SP

CERTIFICADO com ART, comprovação de proficiência e válido em todo Brasil

INSTRUÇÕES TEÓRICAS E PRÁTICAS:
DR. JOSÉ LUIZ GARCIA NUNES
Advogado, Engenheiro de Minas, Engenheiro de Segurança do Trabalho, Especialista em Gestão Integrada, Segurança do Trabalho, Saúde e Meio Ambiente, MBA em Engenharia de Petróleo e Gás Natural, Ex-Perito Trabalhista nos Varas do Trabalho do 15º TRLT por dez anos, Assessor Técnico em Perícias Trabalhista, Consultor em Higiene Ocupacional e Elaboração de Laudos para empresas de grande porte

INVESTIMENTO:
Pagamento antecipado até 30/05/2026: R\$1.500,00
Pagamento a partir de 01/06/2026: R\$1.800,00
OBS: O pagamento é à vista, via PIX, depósito bancário ou no Cartão/Crédito em até 12X sobre o valor, via PagBank

**INFORMAÇÕES: Whats (18) 99765-2705
Ou contato@norminha.net.br**

CURSO INSTRUTOR NR-20

31/07 e 01 de agosto de 2026 – Das 08 às 18 horas

Presidente Prudente/SP

CERTIFICADO com ART, comprovação de proficiência e válido em todo Brasil

INSTRUÇÕES TEÓRICAS E PRÁTICAS:
Engenheiro Mateus Henriques (Engenheiro Mecânico, Eletricista, Civil e de Segurança do Trabalho, Mestre em Prevenção de Riscos Laborais, Instrutor/Responsável Técnico. CREA N. 5070006792)

INVESTIMENTO:
Pagamento antecipado até 30/05/2026: R\$1.200,00
Pagamento a partir de 01/06/2026: R\$1.500,00
OBS: O pagamento é à vista, via PIX, depósito bancário ou no Cartão/Crédito em até 12X sobre o valor, via PagBank

**INFORMAÇÕES: Whats (18) 99765-2705
Ou contato@norminha.net.br**

tmm

PM&A

MHS 事故防止

APOIO: fundada

Distribuição gratuita. Permitido imprimir no formato A3 para uso interno - Direitos Reservados - www.norminha.net.br - TM&M Ltda. - 07843347 - Norminha 878 - 02/04/2026 - Fim da Pág. 02/13

Segurança do trabalho começa na decisão: por que pequenos desvios geram grandes riscos

Norminha 878, 02/04/2026

Quando pensamos em acidentes de trabalho, é comum imaginar grandes falhas, eventos graves ou situações fora do controle. No entanto, a maioria dos incidentes não nasce de grandes erros. Eles começam com pequenos desvios, aparentemente inofensivos, repetidos ao longo do tempo até se tornarem parte da rotina.

É por isso que a segurança do trabalho não começa na norma, no procedimento ou no EPI. Ela começa na decisão. Na escolha silenciosa de fazer certo mesmo quando ninguém está olhando. Na atitude de interromper uma tarefa quando algo parece fora do padrão. No compromisso individual de não transformar exceção em hábito.

A normalização do desvio: quando o errado vira comum

Existe um fenômeno conhecido na área de segurança chamado normalização do desvio. Ele acontece quando pequenas falhas deixam de ser percebidas como risco porque “nunca aconteceu nada antes”. O comportamento inseguro passa a ser tolerado, depois repetido, até se tornar padrão.

Imagine alguém que decide não usar determinado equipamento de proteção por poucos minutos. Nada acontece. No dia seguinte, repete. E novamente não há consequência imediata. Aos poucos, o cérebro aprende que aquele risco “não é tão grave assim”. O problema é que o risco continua existindo. Apenas ficou invisível pela repetição.

Segundo a Administração de Segurança e

Saúde Ocupacional dos Estados Unidos (OSHA), grande parte dos acidentes graves é precedida por múltiplos sinais ignorados e comportamentos inseguros tolerados ao longo do tempo. Isso reforça que a prevenção começa antes do evento crítico.

Imagine uma escada

Cada degrau representa uma decisão. Quando os degraus estão firmes, a subida é segura. Mas se um deles está solto, a queda pode acontecer mesmo que os outros estejam em perfeitas condições.

Na segurança do trabalho, cada pequeno desvio é como um degrau instável. Pode parecer irrelevante isoladamente, mas ele compromete toda a estrutura. O acidente não é resultado de um único erro, mas da soma de pequenas escolhas mal ajustadas.

Essa “ilustração” ajuda a compreender que segurança não é um ato isolado. É uma sequência consistente de decisões corretas.

O comportamento humano no centro da prevenção

Normas existem para orientar, mas são as pessoas que as executam. E pessoas são influenciadas por fatores como pressão, excesso de confiança, cansaço e pressão por produtividade.



Quando o ambiente valoriza apenas o resultado, cria-se espaço para atalhos. E todo atalho, por definição, elimina uma etapa de proteção. A decisão de “fazer mais rápido” pode custar caro quando ignora uma etapa essencial de segurança.

O Instituto Nacional de Segurança e Saúde Ocupacional dos Estados Unidos (NIOSH) destaca que fatores humanos e organizacionais estão diretamente relacionados à maioria dos incidentes ocupacionais, reforçando a importância da cultura preventiva.

Cultura de segurança é cultura de decisão

Uma empresa com cultura madura de segurança não depende apenas de fiscalização. Ela cria um ambiente onde a decisão segura é valorizada e reconhecida. Isso significa que interromper uma atividade por risco não é visto como atraso, mas como responsabilidade.

Cultura de segurança se constrói quando líderes dão exemplo, quando erros são analisados sem caça às bruxas e quando a comunicação é clara e coerente. A decisão segura precisa ser incentivada diariamente.

Sem coerência entre discurso e prática, a norma perde força. Com coerência, ela ganha significado.

Pequenos desvios, grandes consequências

Acidentes raramente são fruto do acaso. Eles são o resultado de cadeias de eventos. Um equipamento não revisado, um procedimento ignorado, um sinal de alerta desconsiderado. Cada pequeno desvio adiciona uma camada de vulnerabilidade.

O problema é que o ser humano se acostuma rapidamente ao risco quando ele não gera consequência imediata. Essa adaptação cria a falsa sensação de controle. E é exatamente nesse momento que a vulnerabilidade aumenta.

Segurança do trabalho exige vigilância constante sobre as pequenas decisões. Porque são elas que constroem ou destroem a proteção coletiva.

A decisão como ato de liderança pessoal

Mesmo em ambientes com forte cultura de segurança, a decisão final ainda é individual. Cada trabalhador escolhe como agir diante do risco. Essa escolha é um ato de liderança pessoal.

Quando alguém decide seguir o procedimento corretamente, está liderando pelo exemplo. Quando opta por ignorá-lo, influencia negativamente o grupo. Segurança é coletiva, mas começa no indivíduo.

Essa consciência transforma o trabalhador em protagonista da prevenção, não apenas em executor de regras.

“O acidente não começa no impacto. Ele começa na decisão que parece pequena demais para importar.”

Quando a mensagem precisa atravessar a razão e alcançar a consciência

Falar sobre pequenos desvios exige mais do que estatísticas. É preciso provocar reflexão. É nesse ponto que experiências educativas ganham força.

A Realizarte Palestras atua exatamente nesse campo da decisão consciente. Em apresentações para SIPAT, SIPATMA, SIPATR e SIPA-MIM, a mensagem vai além da técnica e toca o comportamento. A palestra “A Fórmula Mágica da Segurança” utiliza metáforas visuais e situações simbólicas para demonstrar como distrações e pequenas escolhas moldam grandes resultados.

Ao transformar conceitos complexos em experiências marcantes, a Realizarte ajuda equipes a compreenderem que segurança não é apenas seguir normas. É decidir corretamente, mesmo quando a escolha parece pequena.

<https://realizartepalestras.com.br/autor/realizarte/>

Nº878, 02/04/2026

A PALESTRA CERTA PARA
TRANSFORMAR A SUA SIPAT



SUA SIPAT NÃO
PRECISA SER APENAS
MAIS UM EVENTO
NO CALENDÁRIO

Ela pode ser um divisor de
águas na **cultura de segurança**
da empresa.



Se a sua SIPAT precisa
engajar, conscientizar e deixar
uma mensagem que permanece,
essa é a escolha certa!

ATENÇÃO:

Raphael Lima será o palestrante

central do “Conexão da SST –

Cuidar de quem cuida” no

SEST/SENAT de Araçatuba/SP no

próximo dia 29 de maio de 2026.

Veja na matéria de capa como
participar.

Evento exclusivo para
profissionais da SST e SESMT

calçado profissional antiderrapante

Eu recomendo !

Tênis Ref. BB80 CA nº 37.212

(Dede Santana)

SOLADO SUPER GRIP SRC ANTIDERRAPANTE

Solado Antiderrapante SRC (o grau mais elevado teste de escorregamento)

31 ANOS 1994 - 2025

Soft Works

PROFESSIONAL SHOES

Associado ANIMASEG

(16) 3703-3240 epi@softworksepi.com.br

www.softworksepi.com.br



PREVENIR TRAGÉDIAS

Washington Barbosa

Engenheiro de Segurança do Trabalho, Doutor e MSc em Eng de Produção, Especialista em Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Ergonomia. Servidor Público Federal da Fiocruz. washington.fiocruz@gmail.com

O colapso da Ponte Morandi sob a ótica da Engenharia de Segurança Proativa

Norminha 878, 02/04/2026

Por Daniel Lotto e Washington Barbosa

Resumo

O colapso parcial da Ponte Morandi, em 14 de agosto de 2018, em Gênova, resultou em 43 mortes e revelou fragilidades profundas em projeto, manutenção, governança e regulação de infraestrutura crítica. Investigações ministeriais identificaram corrosão avançada em elementos internos de pré-compressão, insuficiência de medidas preventivas e inadequação do controle por inspeções. A partir da Engenharia de Segurança Proativa de Washington Ramos Barbosa e utilizando as lentes da Abordagem Sociotécnica Estruturada, da Gestão Dinâmica de Riscos e da Visão Sistêmica da Segurança integrada às demais áreas organizacionais, o acidente é interpretado como resultado de decisões organizacionais que permitiram migração silenciosa ao limite de segurança. Conclui-se que prevenir acidentes maiores exige antecipação, decisões conservadoras diante da incerteza, interdependência técnica e integração sistêmica entre segurança, operação, manutenção e regulação.



Mais em:

<https://gestaoproativawb.blogspot.com/2023/05/capacitacao-e-mentoria-inicial-do-curso.html>

A "SEGURANÇA" É CONSTRUÍDA SOCIOTECNICAMENTE.

N878, 02/04/2026

Empresa e município indenizarão por acidente fatal com coletor de lixo

Norminha 878, 02/04/2026

Em decisão unânime, a 7ª turma impôs à empresa de mão de obra e ao município de Extrema/MG a obrigação de indenizar viúva de auxiliar de coleta de lixo, vítima fatal de um acidente de trânsito.

O colegiado fundamentou sua decisão na teoria do risco, que dispensa a demonstração de culpa do empregador.

O caso

O sinistro ocorreu em novembro de 2014, quando o auxiliar era transportado em um caminhão de lixo do município, em direção ao local de descarte. O condutor perdeu o controle do veículo, resultando em uma colisão contra um poste, que causou a morte imediata do auxiliar.

A viúva argumentou que o trabalhador estava à disposição das empregadoras no momento do acidente, caracterizando-o como acidente de trabalho e justificando a indenização por danos morais.

Tanto o juízo de primeira instância quanto o TRT da 3ª região julgaram improcedente o pedido de indenização. O tribunal, com base em perícia técnica, concluiu que a empresa não teve culpa no acidente, uma vez que o veículo se encontrava em condições adequadas. A causa do acidente foi atribuída à perda de controle do veículo pelo motorista, funcionário do município.

No entanto, o entendimento da turma do TST foi divergente. O relator, ministro Evandro Veladão, destacou que, em casos de acidentes fatais envolvendo caminhões de coleta de lixo urbano, tanto motoristas quanto ajudantes estão expostos a atividades de risco.



Decisão se baseou na teoria do risco, que atribui responsabilidade objetiva ao empregador, independentemente de culpa.

Assim, a responsabilidade do empregador é objetiva, não sendo necessário comprovar sua contribuição para o ocorrido.

O ministro enfatizou que, uma vez estabelecida a responsabilidade objetiva do empregador, deve ser reconhecida a responsabilidade solidária do município, mesmo sendo ente público.

blico, ambos respondendo conjuntamente pela indenização.

O processo retornará ao TRT para que seja determinado o valor da indenização por danos morais e materiais decorrentes do acidente.

Migalhas

N878, 02/04/2026

COMO ACESSAR AS EDIÇÕES DE NORMINHA?

NOSSO NOVO SITE:

www.norminha.net.br

NO GRUPO DE WHATS "NORMINHA GRATUITO":

<https://chat.whatsapp.com/Elr44iiPgKFJF04XZhDSS0>

Seu colaborador mais seguro com **EPI.com**

Proteção completa para um ambiente de trabalho mais confiável e eficiente!

CLIQUE AQUI OU NO QR CODE

(18) 3608-3003

QUEM É QUEM NA SAÚDE MENTAL NO TRABALHO?

Vamos discutir como lidar com isso na prática e "quem é quem" nesse cenário.

Convidado: **THIAGO MORENO**
Consultor de SST
Especialista em gestão e relações trabalhistas

26/03/2026
19h30
YouTube

Sala Virtual **ANATEST** | Ao vivo

ASSISTA AO VIVO NO YOUTUBE

Sala virtual da ANATEST

Norminha 878, 02/04/2026

Riscos psicossociais já fazem parte da rotina — a diferença está em como você gerencia.

Quando a saúde mental entra na NR-01, não basta boa intenção: é critério técnico e responsabilidade.

Foi gravado ao vivo no dia 26.03.2026 |

O papel do TST no Gerenciamento de Riscos Psicossociais

Na Sala Virtual **ANATEST** (Associação Nacional dos Técnicos de Segurança do Trabalho), com **Thiago Moreno**, vamos tratar na prática:

- * O papel do TST nesse novo cenário
- * Como gerenciar riscos psicossociais com eficácia
- * Inventariar riscos protege ou gera passivo?
- * Limites entre o trabalho e o que está fora dele

Direto ao ponto. Sem achismo.

Assista agora: <https://www.youtube.com/watch?v=sWrrK2wPL68>

N878, 02/04/2026

e-book acima já atingiu mais de 4100 leituras.

PRORROGADO O PRAZO DE INSCRIÇÃO NO Programa Selo de EXCELÊNCIA ANDEST do Brasil 2026

Norminha 878, 02/04/2026

A **ANDEST do Brasil** realiza anualmente o Programa de Valorização dos cursos de pós-graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho que entre suas ações está o processo embrionário de Acreditação destes cursos através da realização de um Sistema de Premiação das Instituições de Ensino Superior que de forma voluntária queiram ser avaliadas e reconhecidas quanto a excelência de suas atividades educacionais, preenchendo os requisitos normativos do oferecimento do curso de pós-graduação *latu sensu* e requisitos outros que resultam em qualidade neste oferecimento.

O Programa é o Selo de EXCELÊNCIA da ANDEST do Brasil.



O Selo de EXCELÊNCIA ANDEST do Brasil foi criado contendo 3 categorias de classificação. A Categoria Bronze corresponde ao atendimento pela IES de no mínimo 75% dos itens normativos previamente pontuados. A Categoria Prata que atende de 76% até 95% e a Categoria Ouro que atende a mais de 95%.



A validade do uso do Selo pela IES em suas publicações e publicidade é de um ano no caso nas Categorias Bronze e Prata e de dois anos na Categoria Ouro.

São admitidos como inscritos no Programa Selo de EXCELÊNCIA cursos de pós-graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho na modalidade presenciais, ou síncronos/híbridos.

A lista dos requisitos do Programa Selo de EXCELÊNCIA 2026 consta em Edital publicado neste Boletim da ANDEST do Brasil. O prazo para inscrição voluntária da Instituição de Ensino Superior foi prorrogado para até 18 de maio.

O Programa Selo de EXCELÊNCIA inclui a possibilidade de ser avaliado curso em andamento podendo atingir a pontuação máxima correspondente a Nível Prata, pois a entrega do cronograma realizado será parcial. Assim, no próximo ano, a IES apresenta o cronograma realizado na íntegra, e tem possibilidade de atingir pontuação correspondente ao Nível Ouro.

Atenção IES, tenha seu curso de pós em Engenharia de Segurança do Trabalho reconhecido como EXCELENTE.

Edital acesse:
www.andestdobrasil.org/selo-de-excelencia/



N878, 02/04/2026



Universo SST PodCast: Episódio #025 - Selma Rossana Silva - Técnica de Segurança do Trabalho por missão, não por acaso!

Norminha 878, 02/04/2026

Recebemos nos nossos estúdios a Mulher, Mãe e Avó, a Técnica de Segurança do Trabalho por Missão – Não por acaso!

Na bancada Selma Rossana Silva!

☐ Diretora Executiva do SINTESP, responsável pela Regional Guarulhos e Alto Tiete e pela Secretaria da mulher.

☐ CEO da Prisma Assessoria em Segurança do Trabalho.

☐ Ex-Diretora da Força Sindical.

☐ Comendadora em Segurança e Saúde no Trabalho pela ANIMASEG.

☐ Formação internacional pela OIT, com atuação em Turin, Madri e Montevidéu.

E muito mais!!!!

? Bora Assistir!!! https://www.youtube.com/live/Yp_Yj41Dr1U

N878, 02/04/2026

Curso de SST na indústria da construção ocorrerá em abril no Rio Grande do Norte

Norminha 878, 02/04/2026

A Fundacentro, em parceria com o Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), realiza, de 06 a 08 de abril de 2026, o Curso de Segurança e Saúde no Trabalho na Indústria da Construção. A capacitação acontece das 8h30 às 17h30, com apoio do Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon/RN). As aulas serão ministradas no IFRN, situado à avenida Senador Salgado Filho, 1559 - Tirol - Natal.

Voltado à qualificação profissional no setor, o curso aborda a legislação de segurança e saúde no trabalho (SST), a identificação de riscos em canteiros de obras e as medidas de prevenção, além de orientar sobre a elaboração do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) aplicado à construção civil.

O setor da construção civil tem apresentado desempenho positivo no mercado de trabalho formal, evidenciando seu dinamismo e relevância para a economia. A expectativa é de crescimento contínuo em 2026, impulsionado por investimentos em políticas habitacionais, como o programa Minha Casa Minha Vida - MCMV, além de ações de infraestrutura social, incluindo urbanização, drenagem e contenção de encostas, e obras de grande porte financiadas por programas federais e estaduais.

Acidentes ainda são desafios na indústria da construção

Apesar desse cenário, os índices de acidentes de trabalho ainda são elevados, com destaque para ocorrências envolvendo quedas de altura, choques elétricos, soterramentos e acidentes com máquinas e equipamentos.

Soma-se a isso o registro recorrente de não conformidades à legislação trabalhista, especialmente entre construtoras e empresas terceirizadas, além da informalidade nas relações de trabalho, fatores que comprometem a proteção social dos trabalhadores e a sustentabilidade do setor.

Diante desse contexto, a capacitação busca fortalecer a cultura de prevenção. “A realização do curso se justifica pela necessidade urgente de qualificar profissionais para atuarem na identificação e controle dos riscos nos canteiros de obras, contribuindo para a redução de acidentes e para o cumprimento da legislação vigente”, destacam os coordenadores Maria Christina Felix, Artur Carlos da Silva Moreira, Robson Rodrigues da Silva, José Renato Alves Schmidt e Swylmar dos Santos Ferreira, tecnologistas da instituição.

O objetivo é proporcionar aos participantes condições de avaliar ambientes de trabalho na construção civil, identificar riscos de acidentes e doenças ocupacionais e estabelecer medidas de controle para eliminação, neutralização ou redução desses riscos.

Público-alvo, inscrição, certificação e conteúdo programático

O público-alvo inclui técnicos e engenheiros de segurança do trabalho, consultores em normas regulamentadoras, como NR-10 (segurança em instalações e serviços em eletricidade), NR-18 (segurança e saúde no trabalho na indústria da construção) e NR-35 (trabalho em altura), responsáveis por projetos e execução de obras, supervisores e gestores, representantes de entidades do setor, estudantes e demais interessados.

Para participar presencialmente, é necessário realizar a inscrição até as 14h do dia 02/04/2026, por meio de formulário no Google Forms. A certificação será concedida àqueles que obtiverem aproveitamento mínimo de 75%. Não haverá transmissão pelo YouTube e nem curso on-line.

Inscrição até as 14h do dia 02/04/2026, por meio de formulário no [Google Forms](#).

Texto:
Débora Maria Santos

N878, 02/04/2026

ASSESSORIA EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

EXAMES MÉDICOS COMPLETOS

LAUDOS E PROGRAMAS PARA SEG. TRABALHO E PREVIDÊNCIA

TREINAMENTOS DE TODAS NRs E OUTROS

18-3622-5385 – 18-3622-8863 - ☎ 18 98204-1142

prevseg_ata@yahoo.com.br

prevseg-ata.com.br

CONTATOS:

☎ (18) 99635-3275

☎ (18) 99122-6955

☎ (18) 99110-0486

🌐 <https://guarainsp.com.br/>

✉ comercial@guarainsp.com.br

✉ guarainsp@outlook.com

REDES SOCIAIS:

📷 @guarainsp

f Guarainsp

🔍 Guarainsp Inspeção e Calibração

GUARAINSP

INSPEÇÃO E CALIBRAÇÃO

Somos referência em serviços de engenharia mecânica voltados à prestação de serviços, assistência técnica, inspeção de equipamentos, ajuste de válvulas de segurança, manômetros e pressostatos, principalmente para o segmento industrial. Desenvolvemos atividades de consultoria e implementação de processos de gestão NR 13, auditorias, inspeções de caldeiras, vasos de pressão, tubulações e tanques de armazenamento, além de ensaios não destrutivos, projetos de engenharia, assistência técnica, treinamento de operadores de caldeiras e unidades de processo (vasos de pressão), compra e venda de dispositivos de controle (válvulas e manômetros).

INSPEÇÃO DE CALDEIRA

INSPEÇÃO DE VASO DE PRESSÃO

INSPEÇÃO DE TANQUES

INSPEÇÃO DE TUBULAÇÕES

INSPEÇÃO DE VÁLVULA

INSPEÇÃO DE MANOMETRO

TREINAMENTOS CONFORME NR 13

ATENDIMENTO EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL

A era das realidades inventadas já faz parte de nossas vidas

Norminha 878, 02/04/2026
Por Cassio Betine*

As inteligências artificiais que criam imagens e vídeos realistas estão virando um verdadeiro espetáculo digital. O lance é que, de tão convincentes, muita gente já entra nessa. Circulam nas redes sociais vídeos de supostos bombardeios em guerras, como no Irã, por exemplo, que muitos deles nunca aconteceram, mas que parecem filmagens de telejornal – às vezes até melhores.

O problema é que, quando alguém compartilha isso sem checar, acreditando de primeira, acaba virando peça-chave na engrenagem da desinformação. E não para por aí: já vimos “discursos” de políticos que nunca foram feitos, fotos de celebridades em lugares onde nunca estiveram e até registros falsos de desastres naturais.

Como podemos perceber, essas criações não ficam restritas ao mundo artístico, e quando são usadas para simular fatos, podem manipular opiniões, gerar pânico e até influenciar decisões políticas ou econômicas – inclusive já houve um caso no Brasil em que uma jovem de 22 anos, chamada Jéssica Vitória Canedo, morreu após a divulgação de conteúdos falsos envolvendo seu nome. Prints de conversas forjadas que circularam nas redes sociais, acabou gerando grande pressão e exposição pública, levando a essa tragédia.

O mais complicado é que quem re-publica esse tipo de ‘notícia’, sem checar antes, acaba dando ainda mais força para a confusão. Por isso, é necessário prestar atenção e desconfiar de conteúdos muito impactantes, chocantes ou intrigantes antes de comentar e compartilhar. Afinal, hoje em dia “ver para crer” já não funciona tão bem – exceto se for ao vivo.

E há centenas de ferramentas disponíveis para criar essas imagens e vídeos, inclusive com áudios bem realistas que até imitam perfeitamente a voz e entoação de uma pessoa. Sistemas como o MidJourney, Stable Diffusion DALL·E da Open IA, Gemini do Google, Runway, Pika Labs são algumas delas, mas há centenas de outras.

Mas olha só, antes de recriminar, a intenção de mencioná-las aqui não é de estimular leitores de má fé utilizá-las – isso depende da índole de cada um. A questão é mostrar a quem interessar ou tiver curiosidade, o potencial que elas oferecem. E são realmente ótimas! Eu e meu pessoal fazemos uso rotineiro de todas ferramentas de IA que possamos agilizar nosso processo de trabalho.

Bom, voltando ao problema, se projetarmos esse cenário para daqui a 50 ou 80 anos onde, com certeza, essas ferramentas serão muito, mas muito melhores que as de hoje? A coisa pode ficar ainda mais surreal. Imagine só realidades inteiras criadas por IA indistinguíveis da vida real, com eventos históricos paralelos que nunca existiram?

Até a memória coletiva da humanidade poderia ser reescrita por algoritmos. Nesse futuro remoto que imagino, a responsabilidade de cada pessoa em verificar e questionar será ainda maior, porque cada clique e cada compartilhamento terá o poder de moldar percepções e até criar versões alternativas da própria história.

No fim das contas, a tecnologia é fascinante e cheia de possibilidades criativas, mas também traz um desafio enorme: aprender a viver



Imagem: Burj Khalifa, o prédio mais alto do mundo sendo bombardeado (fake)
"O problema é que, quando alguém compartilha isso sem checar, acreditando de primeira, acaba virando peça-chave na engrenagem da desinformação"

em um mundo onde nem tudo que parece real é de fato verdadeiro. E aí, a pergunta que fica é: você está preparado para isso?

Cassio Betine:
Pós-graduado em Tecnologias da Aprendizagem, Bacharel em Artes e Desenho Industrial. Coordenador e Mentor de Negócios e Eventos. Autor de livros, artigos e produtor de conteúdos diários sobre Tecnologia, Inovação e Comportamento. É empreendedor em outros negócios e fundador da F7Digitall.com – Tecnologia & Comunicação

N878, 02/04/2026

Comunicação eficiente na Segurança

Norminha 878, 02/04/2026

A comunicação é fundamental em uma ampla gama de tarefas e atividades críticas para a Segurança, desde a orientação de tarefas como na coordenação de atividades entre diferentes partes das organizações.

- Problemas tais como:
- Diferenças na percepção de Segurança;
 - Mensagens inconsistentes;
 - Instruções pouco claras;

⚠️ Uma das principais dificuldades de se ter uma boa comunicação na Segurança é a linguagem que deve ser apropriada para os trabalhadores(as) como também para a liderança, levando em conta a cultura e a terminologia adequada.

Podemos estabelecer, como base, três níveis de comunicação da Segurança:

👉 Nível operacional: a eficiência da comunicação tem base na simplicidade e linguagem baseada no dia-a-dia da operação, usando termos incorporados como comuns para todos os trabalhadores(as), e ao mesmo tempo, reduzir os termos excessivamente técnicos que criam dificuldades no entendimento por todos. Assim permissões de trabalho (PTW), análises de riscos, procedimentos de tarefas, checklist, etc., devem ter uma linguagem facilitada e familiarizada com os “jargões” comumente aplicados pela força de trabalho.

👉 Nível Liderança: neste nível a linguagem é técnica e deve ser ricamente baseada, não somente na legislação aplicada, mas também nos padrões da Organização (standards, princípios, conceitos éticos, etc.), aliando sempre que possível com as metas e objetivos aos quais a liderança está sendo requerida, para que possa mostrar que todos estão “no mesmo barco” e evitando uma dissonância nos objetivos da comunicação.

👉 Nível Estratégico: neste ponto estamos falando da alta liderança, ou seja o “board” da empresa e, portanto, a comunicação deve ser baseada nos objetivos e visão do negócio a médio e longo prazo.



Comunicação eficiente na Segurança .
gócio a médio e longo prazo. Falamos de sustentabilidade do Negócio e seus riscos com respeito à Segurança, fundamentando-se nos planos da empresa de crescimento e de mercado. Não há espaço para discussões operacionais detalhadas, mas sim de conceitos e filosofias que ajudarão a guiar o Negócio na sua Visão e Missão notadamente naquilo que afeta diretamente os stakeholders externos da empresa.

💡 Como podem ver, o gestor da Segurança para ter boa efetividade na comunicação deve se desenvolver como “políglota” organizacional, transitando com facilidade do entendimento dos diversos cenários que se faz necessário a Segurança se colocar obtendo mais consenso do que razão isolada da área da Segurança. A observação dos relacionamentos nos diferentes níveis da empresa, permite ajustar a forma como se apresenta a comunicação e, desta forma, sermos mais assertivos para influenciar decisões que afetem diretamente a saúde e bem estar dos trabalhadores(as).

🌟 Livro HOP — Desempenho Humano e Organizacional • Pessoas • Liderança • Processo.

🛒 Nelpa Editora
[https://lnkd.in/d3ChX-\\$x](https://lnkd.in/d3ChX-$x)
🛒 Amazon
<https://a.co/d/ffxmxe>

N878, 02/04/2026

CURSO DE
EMPILHADEIRA E
ESCAVADEIRA HIDRÁULICA
EM CAMPO GRANDE!

AULAS TEÓRICAS E PRÁTICAS! **CERTIFICADO PROFISSIONAL!**

67 9 9223-5251

GARANTA JÁ SUA VAGA!

LORDTech
Segurança do Trabalho

ÚLTIMO CURSO EM
PRESIDENTE PRUDENTE/SP

CURSO INSTRUTOR
INTEGRADO NR-33/NR-35

10, 11, 12 e 13 de junho de 2026 – das 08 às 18 horas

Presidente Prudente/SP

CERTIFICADO com ART, comprovação de
proficiência e válido em todo Brasil

INSTRUÇÕES TEÓRICAS E PRÁTICAS:
Engenheiro Mateus Henriques (Engenheiro Mecânico, Eletricista, Civil e de Segurança do Trabalho; Mestre em Prevenção de Riscos Laborais Instrutor/Responsável Técnico. CREA N. 507006792)

VAGAS LIMITADAS

INVESTIMENTO:
Pagamento antecipado até 30/04/2026: R\$1.500,00
Pagamento a partir de 01/05/2026: R\$1.800,00
OBS: O pagamento é à vista, via PIX, depósito bancário ou no Cartão/Crédito em até 12X sobre o valor, via PagBank.

INFORMAÇÕES: Whats (18) 99765-2705
Ou contato@norminha.net.br

Apoio: tmm, FLESA, MHS, funada, MHS, MHS

A urgência precedendo a emergência nas organizações

Norminha 878, 02/04/2026

É um conceito crucial na área de saúde e gestão de riscos, onde uma situação grave, mas controlável (urgência), é identificada e tratada antes que evolua para um risco iminente de morte ou lesão irreparável (emergência) e entender essa distinção e prioridade é vital para o atendimento médico adequado. Reafirmando os conceitos principais desprezados pela equipe de medicina do trabalho, destaco evidências para Emergência: risco imediato de vida ou lesão de órgão alvo. Requer atendimento imediato, como infarto, corte profundo, hemorragia, afogamento. Assim como destaco evidências para Urgência: situação grave que, se não tratada rapidamente, pode evoluir para uma emergência, mas não oferece risco de morte iminente, requerendo atendimento rápido, mas pode aguardar brevemente.

A urgência precedendo a emergência, como título principal deste texto, na prática apresenta um cenário de: identificação de sinais de alerta, como uma dor abdominal moderada (urgência) pode ser tratada antes que se torne uma apendicite supurada (emergência); ação prévia nas fraturas, retenção urinária ou febre muito alta são exemplos de urgências que, se tratadas logo, evitam o agravamento do quadro.

A importância na classificação de risco em forma de triagem, mostra que a urgência, entendida e compreendida, desperta o momento de intervenção para “cortar o mal pela raiz”, utilizando protocolos como o de Manchester para definir a prioridade. Logo, a equipe de voluntários treinados previamente avalia o cenário para tratar a urgência, evitando que a vítima de lesão no ambiente de trabalho chegue ao hospital em estado de emergência, visto que tratar a urgência é agir preventivamente para evitar a emergência.

No Brasil, em 2024, foram registrados um total de 724.228 acidentes de trabalho, quando, desses, 74,3% foram acidentes típicos, 24,6% acidentes de trajeto, que vamos desconsiderar neste artigo por não ter qualquer possibilidade de controle por parte da organização, e apenas 1% referindo-se a doenças relacionadas ao trabalho. Os dados também indicam que a maioria dos acidentes (61,07%) resultou em afastamento de até 15 dias, exigindo necessariamente atendimentos de Primeiros Socorros internos ou externos, quando outros acidentes (27,01%) não geraram afastamento, porém, necessitaram de atendimentos de primeiros socorros, mesmo de forma leve e por final, os acidentes mais graves (11,91%), necessitando atendimento de primeiros socorros nos locais de ocorrências, o atendimento foi complementado na área hospitalar pela gravidade e permanecer por mais de 15 em tratamento da vítima.

Observamos que a concentração de ocorrências de acidentes nesta época se destacou na construção civil, transporte e saúde.

O Brasil registra um alto índice de mortes no Trabalho, com médias superiores a uma fatalidade a cada 3h47minutos e mais de 1.600 óbitos no primeiro semestre de 2025, uma média de 7,5 mortes por dia, enquanto neste mesmo período, houveram mais de 400 mil acidentes não fatal que necessitaram de atendimento de primeiros socorros internamente ou externamente.

Ferimentos por acidentes de trabalho são lesões físicas, como cortes, fraturas e contusões, que ocorrem durante a atividade profissional, sendo os membros superiores, as mãos e dedos, os mais afetados. Variam em

gravidade e incluem cortes, lacerações, faturas, contusões, esmagamentos e lesões por esforço repetitivo. Dedos e mãos representam, aproximadamente 60% dos acidentes, seguidos por membros superiores. Cortes, lacerações e feridas contusas, aproximadamente 21%, fratura 17%, contusões e esmagamentos 15%.



Empilhadeira elétrica, gasolina, diesel, gás (GLP), um instrumento de trabalho que tem se mostrado um grande risco de ferimentos graves pelo fato dos operadores e até aventureiros desconhecerem a metodologia técnica do funcionamento deste equipamento potente, resultando em tombamento sobre o usuário gerando ferimento grave e até fatal.



Pistola Finca-Pino, Ferramenta de ação explosiva para fixação de materiais com utilização de projétil semelhante ao revólver, que tem gerado vítimas de forma proposital e acidental aos trabalhadores próximos em função do potencial explosivo ao ser disparado. Frequentemente utilizada em obras de construção civil, necessitando preparação prévia do usuário.



Projétil para uso na Pistola Finca-Pino para disparar o dispositivo de fixação.



Revolver e Pistola, ferramenta de trabalho de policiais civis, militares, segurança privada, força aérea, exército e marinha, necessitando pleno treinamento físico e emocional para uso em função de disparo proposital para alvos acidentais, contra o próprio corpo e por descontrole emocional. Lembrando que há dispositivo de travamento nestas ferramentas de trabalho. Cidadãos utilizam esta ferramenta para defesa, assim como estande de treinamento de tiro para aperfeiçoamento profissional ao uso de forma adequada.



Projétil para uso nos revólveres e pistolas para que possam ser disparados contra o alvo e impacto desejado.

Nesta oportunidade não abordaremos episódios clínicos pelo simples fato da existência nas organizações o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional-PCMSO destinado aos trabalhadores nos exames pré-admissionais, periódicos e demissionais.

	Urgência	Emergência
O que é	Não apresenta um risco imediato de vida, porém deve ser resolvida a curto prazo	Tudo aquilo que implica em risco iminente à vida da vítima de acidente laboral
Solução/atendimento	Atendimento a curto prazo	Imediata

Embora o treinamento em primeiros socorros em campo de batalha esteja documentado há séculos, o conceito de treinar membros do público leigo é mais América (EUA), o treinamento organizado em primeiros socorros começou em 1903, quando Clara Barton, presidente da Cruz Vermelha Americana, formou um comitê para estabelecer instrução em primeiros socorros entre trabalhadores industriais. Em 1911, o treinamento em primeiros socorros da Cruz Vermelha foi expandido para incluir enfermagem domiciliar e instrução em primeiros socorros ministradas por médicos. O primeiro livro didático da Cruz Vermelha sobre primeiros socorros para o público em geral foi publicado em 1913.

Primeiros Socorros são definidos como “comportamentos de ajuda e cuidados iniciais prestados em casos de doença ou lesão aguda”. Os primeiros socorros podem ser prestados por qualquer pessoa, incluindo a própria pessoa doente ou ferida (autocuidado), indivíduos próximos e socorristas treinados com o dever de prestar socorro. As competências em primeiros socorros incluem, em qualquer nível de treinamento o seguinte: a) –reconhecer, avaliar e priorizar a necessidade de primeiros socorros; b) –prestar cuidados utilizando conhecimentos, habilidades e comportamentos adequados e; c) –reconhecer as limitações e procurar cuidados adicionais quando necessário.

Estas diretrizes destinam-se a ser aplicadas em ambientes residenciais, de trabalho e recreativos comuns. Em geral, o atendimento de primeiros socorros começa quando o socorrista começa a avaliar e auxiliar a pessoa vítima e continua até que a condição não exija mais intervenção urgente, assumindo os profissionais da saúde.

As recomendações de primeiros socorros não incluem ações que legalmente só podem ser realizadas por um profissional de saúde ou aquelas que exigem treinamento ou equipamentos especializados. Em alguns casos, um socorrista pode ter treinamento especializado e o dever de prestar socorro; exemplos comuns incluem salva-vidas e membros de equipes de respostas a emergências industriais. Os protocolos locais e institucionais e os princípios do treinamento avançado prevalecem sobre as recomendações gerais de primeiros socorros.

Estas diretrizes partem do pressuposto de que um socorrista tem acesso a itens domésticos comuns e medicamentos sem receita,

mas não a equipamentos médicos especializados ou ferramentas de monitoramento. Além disso, presume-se que se apliquem a locais onde o acesso a serviços e emergência médica e a níveis mais elevados de atendimento médico esteja prontamente disponível. As recomendações podem precisar ser alteradas ou adaptadas em áreas rurais, remotas e outros locais com poucos recursos.

A educação em primeiros socorros tem como principal objetivo aprimorar a resposta de leigos a emergências, visando aumentar tanto a quantidade quanto a qualidade do envolvimento no tratamento de vítimas de lesões. Esse aumento na intervenção de leigos é essencial para reduzir a morbidade e salvar vidas. A metodologia de ensino de primeiros socorros é crucial e a estrutura aprender, ver, praticar, comprovar, fazer, manter proposta por Sawyer et al é a dica estrutural pedagógica baseada em evidências para o treinamento de habilidades procedimentais em medicina.

A Associação Americana do Coração (American Heart Association) e a Cruz Vermelha Americana desenvolveram diretrizes abrangentes das recomendações de primeiros socorros desde 2010 e recomendam efetivamente: cuidados gerais e segurança, quando o socorrista deve prestar cuidados dentro de suas habilidades e conhecimento, buscando atendimento médico adicional quando necessário e zelando por sua própria segurança; primeiros socorros em caso de hemorragia com risco de vida, o socorrista deve aplicar pressão direta, seguida da aplicação de um torniquete ou curativo compressivo, se o local da ferida permitir; primeiros socorros para adultos com dor aguda no peito, recomenda-se acionar o serviço de emergência médica para iniciar o transporte até o pronto-socorro mais próximo. Enquanto aguardam a chegada do serviço de emergência médica, os socorristas podem orientar adultos alertas com dor no peito não traumática a mastigar e engolir aspirina (162-325 mg), a menos que a pessoa com dor tenha alergia conhecida à aspirina ou tenha sido aconselhada por um profissional de saúde a não tomar aspirina.

Bombeiros Profissionais Civis e membros da Brigada de Incêndio devem ser instruídos para nas organizações hajam, efetivamente, colaboradores, colegas de trabalho para serem proativos nas ocorrências de lesões de qualquer gravidade no ambiente de trabalho, com respostas rápidas conforme prescrito em treinamentos sobre o assunto.

Jorge Gomes

Comendador SST 2022

N878, 02/04/2026

CURSO INSTRUTOR INTEGRADO NR-33/NR-35
10, 11, 12 e 13 de junho de 2026 – das 08 às 18 horas
Presidente Prudente/SP
CERTIFICADO com ART, comprovação de proficiência e válido em todo Brasil
INSTRUÇÕES TEÓRICAS E PRÁTICAS:
Engenheiro Mateus Henriques (Engenheiro Mecânico, Eletricista, Civil e de Segurança do Trabalho; Mestre em Prevenção de Riscos Laborais
Instrutor/Responsável Técnico: CREA N. 5070006792
VAGAS LIMITADAS
INVESTIMENTO:
Pagamento antecipado até 30/04/2026: R\$1.500,00
Pagamento a partir de 01/05/2026: R\$1.800,00
OBS: O pagamento é à vista, via PIX, depósito bancário ou no Cartão/Crédito em até 12X sobre o valor, via PagBank
INFORMAÇÕES: Whats (18) 99765-2705
Ou contato@norminha.net.br
tmm
APOIO: funada

CURSO INSTRUTOR/AUDITOR NR-12
24, 25, 26 e 27 de junho de 2026 – das 08 às 18 horas
Presidente Prudente/SP
CERTIFICADO com ART, comprovação de proficiência e válido em todo Brasil
INSTRUÇÕES TEÓRICAS E PRÁTICAS:
Marcos Antonio M. Lima, CREA-SP: Certified Machinery Safety Expert (TUM Nord)
Eng. Eletricista e de Segurança do Trabalho (CREA/SP 5070948707, Tec. Eletroeletrônica (CET-001 000562909-9); Tec. Segurança do Trabalho (ORT 0013147/190) - INSTRUÇÃO
Módulo: Henrique D'Engenharia Mecânica, Civil e de Segurança do Trabalho, Mestre em
Prevenção de Riscos Laborais, Responsável Técnico: CREA N. 5070006792
INVESTIMENTO:
Pagamento antecipado até 30/04/2026: R\$1.600,00
Pagamento a partir de 01/05/2026: R\$1.900,00
OBS: O pagamento é à vista, via PIX, depósito bancário ou no Cartão/Crédito em até 12X sobre o valor, via PagBank
INFORMAÇÕES: Whats (18) 99765-2705
Ou contato@norminha.net.br
tmm
APOIO: funada

Nova exigência sobre riscos psicossociais mobiliza o agronegócio

Norminha 878, 02/04/2026
Por Rosimeri Ronchetti*

Aprovada pela Portaria MTE nº 1.419, de 27/8/24, a alteração da Norma Regulamentadora (NR) nº 01, que incluiu a obrigatoriedade da gestão de fatores de riscos psicossociais, como estresse e assédio, visando à saúde mental no trabalho, passa a ser cobrada em maio deste ano. A medida abrange todos os setores da economia, inclusive o agronegócio.

A mais antiga das NRs, a NR-01, base da estruturação das políticas de saúde e segurança do trabalho (SST) no Brasil, estabelece as disposições gerais e o campo de aplicação de todas as outras normas, obrigando a implementação do Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO) por meio do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), ferramenta composta, no mínimo, por um inventário de riscos e um plano de ação para saná-los.

Até então, o PGR continha os riscos ocupacionais físicos, químicos, biológicos e ergonômicos, e agora passa a conter também os riscos psicossociais. O superintendente regional do Trabalho e Emprego no Espírito Santo, Alcimar das Candeias da Silva, explica que o PGR substituiu o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA).

“É um modelo mais recente de gerenciamento de riscos que sinaliza que o empregador deverá inserir o gerenciamento dos riscos que podem causar o adoecimento de ordem mental nos trabalhadores no exercício da sua atividade”, afirma Candeias.

A psicóloga organizacional, especialista em gestão de pessoas, Kamilla Martins, que atua na implantação da gestão de riscos psicossociais, conta que o primeiro passo é a realização do Inventário de Riscos Psicossociais para identificar os riscos presentes no ambiente de trabalho e, a partir daí, estabelecer um plano de ação.

“O inventário aplicado dá uma amostragem da realidade daquele momento. Pode ser estresse, sobrecarga de trabalho, clima ruim,

falta de comunicação, um líder que não sabe se comunicar, cobrança, entre outros. O resultado desse inventário e as ações estabelecidas para mitigar esses fatores são incluídos no PGR.”

Ainda de acordo com a psicóloga, o inventário avalia sobrecarga de trabalho, pressão psicológica, assédio, falta de apoio da liderança, ritmo intenso e metas irreais. As empresas podem ainda se valer de outra importante ferramenta: a pesquisa de clima.

“Com o inventário, identificamos fatores como sobrecarga de trabalho, pressão psicológica, assédio, falta de apoio da liderança e ritmo intenso. Já a pesquisa de clima foca mais na comunicação, liderança, reconhecimento, engajamento e ambiente de trabalho. Assim, ela aprofunda as questões emocionais e amplia a compreensão da empresa como um todo. Uma ferramenta complementa a outra para garantir ações mais assertivas, sem achismos.”

Adequação à norma mobiliza o setor produtivo



Kamilla Martins, com as lideranças da Docebela, em um encontro.



Nova exigência passa a valer a partir de maio e amplia o Programa de Gerenciamento de Risco, que passa a considerar fatores como estresse, assédio e organização do trabalho

Faltando 30 dias para a norma entrar definitivamente em vigor, a Docebela, empresa agrícola que cultiva banana em Linhares e na Bahia e emprega mais de 300 trabalhadores rurais, está com 80% dos trabalhos de implantação concluídos. O inventário de riscos e a pesquisa de clima já foram aplicados, e o plano de ação está pronto; o próximo passo é integrá-lo ao PGR.

Antes mesmo da obrigatoriedade da gestão

de riscos psicossociais, a empresa já adotava medidas como caixas de sugestão e um canal por e-mail para denúncias de assédio. Com a implantação da norma, as ações serão ampliadas com o plantão psicossocial, espaço de escuta com psicóloga, treinamentos sobre inteligência emocional e assédio moral, além de um número de WhatsApp para denúncias e registro de insatisfações dos colaboradores.

Fabrizio Barreto, sócio da Docebela, explica que, por ter um olhar voltado para as pessoas, não foi difícil implantar a nova norma. “Os empregadores do meio rural, com certeza, têm que estar atentos aos riscos psicossociais dos trabalhadores e, justamente por termos uma gestão bastante voltada para as pessoas, tivemos que ajustar alguns procedimentos e documentos, adequando alguns detalhes à nova legislação.”

Kamilla, no entanto, faz uma observação: “É um processo contínuo, não acontece de forma imediata. Estamos falando de mudança de cultura, comportamento e forma de gestão, e isso só acontece porque existe, na empresa, uma diretoria que acredita e sustenta essa visão. Sem o apoio dos gestores, não fluiria como está acontecendo.”

Saúde mental dos trabalhadores rurais

O engenheiro de produção, com pós-graduação em segurança do trabalho, neurociência do comportamento e psicologia positiva, e graduando em ergonomia, Lucas Galdino, que atua no Espírito Santo e em mais nove estados, concorda com Kamilla. Para ele, não se trata apenas do preenchimento de documentos; é uma questão cultural.

“Quando levo essa discussão para as fazendas, vejo que há um desafio muito grande. Primeiro porque não estamos falando apenas de norma, mas de cultura, de hábito, de um comportamento que está enraizado há anos no setor agrícola do Brasil, não só no Espírito Santo.”

Lucas aponta que a avaliação da saúde mental no setor agro deve partir da prática: ouvir trabalhadores, entender a rotina e observar a organização do trabalho. “Os riscos psicossociais não aparecem apenas em relatórios, mas no cansaço acumulado, na pressão por produtividade (especialmente na colheita), na comunicação falha e na ausência de lideran-

ça adequada. Por isso, o levantamento precisa considerar jornada, ritmo, isolamento e condições reais da operação.”

De acordo com o especialista, apesar da boa intenção das empresas do agro, ainda falta clareza sobre como lidar com os fatores psicossociais exigidos pela NR-01. “O erro mais comum é tratar o tema apenas como obrigação documental, quando, na verdade, envolve comportamento, percepção e emoções.”

Nesse contexto, a liderança tem papel central, impactando diretamente a saúde mental dos trabalhadores. A norma representa um avanço ao estimular uma visão mais humana do trabalho, mas sua aplicação exige mudança cultural. Ignorar isso pode resultar em afastamentos, acidentes e queda de produtividade, enquanto ambientes saudáveis favorecem o bem-estar e o desempenho das equipes.

Desafios e preocupações na interpretação da NR-01



Fernanda Marin, diretora executiva da Associação Agricultura Forte. Foto: assessoria Associação Agricultura Forte

A diretora executiva da Associação Agricultura Forte, Fernanda Marin, diz que a entidade tem acompanhado o tema com atenção e orienta os produtores para que compreendam o que muda, na prática, no ambiente de trabalho, como organização das tarefas, comunicação interna, sobrecarga e relações interpessoais.

“Nossa preocupação não é apenas que o produtor mantenha a documentação em dia, mas que compreenda esses riscos, tanto os psicossociais quanto os demais já exigidos pela legislação, e passe a olhar para isso no dia a dia da propriedade, como parte da cultura da empresa rural”, destaca a diretora.

Apesar de entender a importância do cuidado com a saúde mental e a qualidade do ambiente de trabalho, Fernanda afirma que há preocupação com alguns pontos considerados subjetivos pela associação, que podem abrir margem para diferentes interpretações.

“A NR-01 não exige simplesmente oferecer atendimento psicológico, por exemplo; ela exige identificar fatores que possam gerar adoecimento no ambiente de trabalho e adotar medidas preventivas dentro do PGR. A norma reforça que segurança no trabalho não se limita apenas aos riscos físicos, mas também envolve fatores ligados à organização do trabalho, pressão excessiva, comunicação inadequada e relações internas”, pontua.

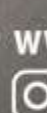
Fernanda lembra que, em muitas propriedades, já existe esse cuidado na prática, com atenção às equipes, diálogo e até apoio profissional em alguns casos, mas agora se exige uma visão mais organizada e preventiva. “Por isso, defendemos que esse momento seja tratado com orientação, bom senso e suporte técnico, para que a norma cumpra seu papel de proteger sem gerar interpretações distorcidas.”

Conexão Safra

Nº878, 02/04/2026



ROSINALDO RAMOS
ADVOCACIA PREVIDENCIÁRIA

 www.rosinaldoramos.adv.br
 [advocaciarosinaldoramos](https://www.instagram.com/advocaciarosinaldoramos)

 **Presidente Prudente - SP**
Rua Joaquim Nabuco, 1507 - Vl. São Jorge
 18 3903-1046  18 99742-4659
 contato@rosinaldoramos.adv.br

 **Presidente Epitácio - SP**
Rua Cuiabá, 3-82 - Centro
 18 3281-4342  18 99637-9315
 contatoepitacio@rosinaldoramos.adv.br

 **Lucélia - SP**
Av. Internacional, 1340 - Centro
 18 3551-1002  18 99809-2880
 escritoriolucelia@rosinaldoramos.adv.br

 **Oswaldo Cruz - SP**
Rua Ricardo Ponciano, 477 - Centro
 18 3528-1146  18 99730-7018
 contatoosvaldocruz@rosinaldoramos.adv.br

Por que palestras tradicionais não geram mudança de comportamento?

Norminha 878, 02/04/2026

Durante muitos anos, as palestras foram utilizadas como principal ferramenta para transmitir informações dentro das empresas. Embora tenham papel importante na disseminação de conhecimento, nem sempre conseguem gerar mudanças reais de comportamento.

Isso acontece porque informação, por si só, não é suficiente para transformar atitudes. Para que a mudança aconteça, é necessário envolver emoções, promover reflexão e criar experiências que façam sentido para o público.

Neste artigo, você vai entender por que palestras tradicionais muitas vezes não geram o impacto esperado e quais elementos são essenciais para promover mudanças reais nas equipes.

O limite da transmissão de informação
Palestras tradicionais costumam focar na transmissão de conteúdo, muitas vezes de forma unilateral, com pouca interação e participação do público.

Quando o conteúdo é apenas informativo, o nível de retenção tende a ser menor e o impacto no comportamento é limitado.

As pessoas podem até compreender a mensagem, mas nem sempre conseguem aplicá-la no dia a dia.

A diferença entre aprender e mudar
Aprender algo novo não significa necessariamente mudar atitudes. A mudança de comportamento envolve fatores emocionais, experiências e reflexão sobre a própria forma de agir.

Quando a aprendizagem não gera conexão emocional, a tendência é que o conteúdo seja rapidamente esquecido.

Falta de conexão com a realidade
Outro fator que limita o impacto das palestras tradicionais é a dificuldade de conectar o conteúdo com a realidade do público.

Quando as pessoas não se identificam com os exemplos apresentados, a mensagem perde relevância e o engajamento diminui.

Para gerar impacto, é fundamental que o conteúdo faça sentido para o contexto das equipes.

Baixa participação do público
A ausência de interação é uma das principais características das palestras tradicionais. Quando o público assume papel passivo, o envolvimento diminui e a retenção da mensagem é menor.

A participação ativa contribui para maior engajamento e facilita a assimilação do conteúdo.

A importância da experiência no processo de aprendizagem

Experiências práticas e interativas têm maior capacidade de gerar reflexão e impactar atitudes. Quando as pessoas vivenciam situações e participam ativamente, o aprendizado se torna mais significativo.

Por isso, abordagens experienciais têm sido cada vez mais utilizadas para promover mudanças comportamentais.

Empresas que desejam gerar maior impacto podem conhecer como funcionam as palestras para SIPAT com metodologia experiencial e interativa, que promovem reflexão e fortalecem atitudes seguras.

O papel da emoção na mudança de comportamento

A emoção é um dos principais fatores que influenciam a forma como as pessoas aprendem e tomam decisões.

Quando o conteúdo desperta emoções, a

mensagem se torna mais significativa e tende a ser lembrada por mais tempo.

Experiências que promovem conexão emocional facilitam a mudança de atitude.

A necessidade de reflexão

Para que haja mudança de comportamento, é essencial estimular a reflexão sobre atitudes e escolhas.

Quando as pessoas conseguem relacionar o conteúdo com suas experiências e perceber o impacto de suas ações, a probabilidade de mudança aumenta.

Como promover mudanças reais de comportamento.

Para gerar impacto verdadeiro, é importante adotar estratégias que vão além da transmissão de informação.

- Entre elas:
- Promover experiências interativas
 - Estimular participação ativa
 - Trabalhar situações reais
 - Conectar conteúdo com a realidade
 - Estimular reflexão
 - Utilizar linguagem acessível

Esses elementos contribuem para tornar o aprendizado mais significativo.

O papel da abordagem comportamental

A abordagem comportamental considera o fator humano como elemento central no processo de aprendizagem e prevenção.

Ao trabalhar atitudes, percepções e decisões,

é possível promover mudanças mais profundas e duradouras.

Essa abordagem tem se mostrado mais eficaz para fortalecer a cultura de segurança e estimular comportamentos conscientes.

Como transformar treinamentos em experiências

Treinamentos que promovem interação e envolvimento tendem a gerar maior engajamento e retenção da mensagem.

A combinação entre conteúdo relevante, experiência prática e conexão emocional cria condições favoráveis para a mudança de comportamento.

O impacto no ambiente de trabalho

Quando as pessoas desenvolvem consciência sobre suas atitudes, o ambiente se torna mais seguro, colaborativo e produtivo.

Mudanças comportamentais contribuem para a prevenção de riscos e para a construção de uma cultura organizacional mais sólida.

Conclusão

Palestras tradicionais continuam sendo importantes para transmitir informações, mas, sozinhas, não são suficientes para gerar mudanças reais de comportamento.

Para promover transformação, é necessário envolver emoções, estimular reflexão e criar experiências que conectem o conteúdo com a realidade das pessoas.

Ao adotar abordagens mais interativas e comportamentais, as empresas conseguem fortalecer a cultura de segurança e gerar impacto duradouro.

Se o objetivo é ir além da informação e promover mudança de atitude, investir em experiências significativas pode fazer toda a diferença.

Quer gerar mudanças reais de comportamento na sua equipe?

Conheça como funcionam as [palestras para SIPAT](#) com abordagem experiencial e descubra como promover reflexão, engajamento e atitudes mais seguras no dia a dia.

Norminha 878, 02/04/2026

A PALESTRA CERTA PARA TRANSFORMAR A SUA SIPAT



SUA SIPAT NÃO PRECISA SER APENAS MAIS UM EVENTO NO CALENDÁRIO

Ela pode ser um divisor de águas na cultura de segurança da empresa.

 (43) 99133-6212

Se a sua SIPAT precisa engajar, conscientizar e deixar uma mensagem que permanece, essa é a escolha certa!

Aqui tem!

SAÚDE OCUPACIONAL

CUIDANDO DE VOCÊ EM CADA ETAPA!





Aqui tem!

EXAME ADMISSSIONAL

Cuide da sua saúde desde o início!





Aqui tem!

EXAME PERIÓDICO

Acompanhe sua saúde no trabalho!





Aqui tem!

EXAME DEMISSSIONAL

Saia com a saúde em dia!





NR 17 estabelece diretrizes para ergonomia e deve ser integrada ao gerenciamento de riscos nas empresas

Norminha 878, 02/04/2026

A NR17 (Norma Regulamentadora nº 17), que trata da ergonomia, estabelece diretrizes para adaptar as condições de trabalho às características dos trabalhadores, com foco em conforto, segurança, saúde e desempenho. Por ser uma norma de caráter geral, sua aplicação é obrigatória em todas as empresas e deve estar integrada ao PGR (Programa de Gerenciamento de Riscos), previsto na NR 1.

Na prática, a aplicação da NR 17 ocorre em duas etapas principais. A primeira é a AEP (Avaliação Ergonômica Preliminar), que consiste em uma análise inicial dos fatores ergonômicos presentes nas atividades, com o objetivo de identificar riscos evidentes, avaliar condições físicas, organizacionais e cognitivas, e verificar a necessidade de medidas corretivas imediatas ou de um estudo mais aprofundado.

Quando a AEP aponta riscos relevantes, como mudanças de layout, introdução de novas tecnologias ou ocorrência de queixas musculoesqueléticas, é necessária a realização da AET (Análise Ergonômica do Trabalho). Nessa



etapa, são avaliadas de forma detalhada as condições de trabalho, incluindo organização das atividades, mobiliário, equipamentos, levantamento e transporte de materiais, além das condições ambientais.

A integração da NR-17 ao PGR permite que as empresas atuem de forma preventiva na gestão dos riscos ergonômicos, acompanhando mudanças nos processos produtivos e garantindo maior segurança e eficiência nas operações.

Norminha 878, 02/04/2026

“Abril Verde” vai movimentar o Estado da Paraíba por completo!

Abaixo, programação completa de eventos a serem realizados em várias cidades da Paraíba

Norminha 878, 02/04/2026

Liderados por Nivaldo Barbosa, idealizar do “Abril Verde” no Brasil, empregadores, órgãos públicos, sindicatos, associações e demais entidades que representam o trabalho na **Paraíba**, foi elaborado um extenso programa para comemorar o “**Abril Verde**”, com envolvimento dos trabalhadores, empregadores e público em geral!

Apresentamos abaixo a programação do Estado da Paraíba, na íntegra:

01/04/2026 (Quarta-feira)

João Pessoa-PB

8:00 – Roda de conversa com os funcionários e parceiros da empresa Segura EPI & Serviços, sobre a importância do abril verde.

Local: Auditório da Segura EPI - (Avenida Santa Isabel – 96 - Renascer Cabedelo)

Patos-PB

Abertura Abril Verde - Iluminação dos prédios públicos e empresas parceiras.

Abertura em mídias com exposição das temáticas e ações a serem desenvolvidas.

Prevenção de fadiga em plantões prolongados – UPA CAMPO DA LIGA.

7:30 às 13:00 - Atividade de vigilância em saúde do trabalhador – Centro de Especialidades Frei Damião.

02/04/2026 (Quinta-feira)

Patos-PB

7:30 - Prevenção de fadiga em plantões prolongados – UPA JATOBÁ.

7:30 às 13:00 - Atividade de vigilância em saúde do trabalhador – Centro de Especialidades Frei Damião.

06/04/2026 (Segunda-feira)

João Pessoa-PB

08:30 - Inauguração do Alojamento da Construtora Mercantil.

Local: Agmar Madeiro Bezerra 23 – Praia do Jacaré – Cabedelo

15:00 - Abertura do Abertura do Abril Verde 2026 (TRT-13)

Coletiva de imprensa, lançamento Fotolivro Inloco (retrato do cotidiano de trabalhadores) e o acendimento da iluminação da fachada do edifício sede do TRT-13 com luzes verdes em referência a campanha.

Local: Auditório do Tribunal Pleno (Edifício-sede do TRT-PB) 07/04/2026 (Terça-feira)

Esperança-PB

Mini Abril Verde Cultural em Esperança com Cinema Verde Rural e o Teatro do Trabalhador.

Local: Auditório do Centro administrativo
08:00 – Abertura com apresentação cultural
Apresentação de documentário relacionado a saúde e segurança do Trabalhador rural, Apresentação de peça teatral.

Realização: MPT e GSE (Gerência de Serviços Especializados em ST)/PMCG e SESSE/ Prefeitura Municipal de Esperança.

Patos-PB

07:00 Saúde mental e trabalho (Ver título) – Empresa Criart.

08:00 Oficina educativa trabalhadores da BrisaNet.

(Trabalhadores expostos a energia elétrica e altura) – Primeiros Socorros.

08/04/2026 (Quarta-feira)

Patos-PB

08:00 Prevenção de algias na coluna no tra

balho de estoque – Rede de Supermercados Atacadão.

08:00 às 13:00 - Oficina das emoções – controle emocional nas vivências laborais; Vigilância em Saúde do Trabalhador; Serviço de avaliação nutricional e testagens rápidas CTA– Secretaria de Receita.

09/04/2026 (Quinta-feira)

Patos-PB

Alongamentos e pausas ativas para trabalhadores de cemitérios. Todos os cemitérios do município.

10/04/2026 (Sexta-feira)

João Pessoa-PB

08:00 - Tauá Resort: Evento sobre Riscos Psicossociais.

Patos-PB

9:00 às 11:30 - Atendimento médico especializado – Ortopedia.

13/04/2026 (Segunda-feira)

Patos-PB

6:30 às 07:30 - Oficina Psicológica – Empresas Pau Brasil e Coca Cola.

14/04/2026 (Terça-feira)

Patos-PB

08:00 - Saúde Mental no Trabalho – intervenção com Trabalhadores da APS - Osman Ayres.

15/04/2026 (Quarta-feira)

Campina Grande-PB

08:00 - Abril Verde Cultural no SESC Centro/CG

MPT e GSE (Gerência de Serviços Especializados em ST)

Local: Teatro do SESC Centro, localizado na Rua Giló Guedes, 650, Centro, Campina Grande-PB

Patos-PB

08:00 - Oficina educativa trabalhadores da Cagepa (Trabalhadores de campo - Agentes de manutenção e operadores e administrativo) – Primeiros Socorros.

9:30 às 11:30 - Postura correta para músicos durante a execução de instrumentos – Filarmônica Patos.

Sousa-PB

Tema da palestra: “Abril Verde: Identificando e Gerenciando Fatores Psicossociais com a Metodologia SESI”

15:00 Local: Empresa de Sorvetes Flor de Lis

18:00 Local: Centro de Atividades José de Paiva Gadelha

Palestrantes:

Victória Rayane Silva Freitas – Psicóloga, Pós-graduanda em Psicologia do Trabalho, Mestre em Psicologia da Saúde

Fabio Guilherme Borges de Azevedo, Técnico de Segurança do Trabalho, Coordenador de Segurança do Trabalho – SESI PB

16/04/2026 (Quinta-feira)

João Pessoa-PB

Encontro Técnico de Integração dos SESMT’s da Secretaria de Estado de Saúde da Paraíba.

Local: Hospital da Mulher Dona Creuza Pires
8:00 às 8:30 - Recepção dos participantes e entrega de material.

8:30 às 9:00 - Diretor (a) do Hospital I da

Mulher Dona Creuza Pires, Secretário de Estado da Saúde ou representante; Gerência de RH; Representante do SESMT/SES; CEREST/SES

9:00 às 9:45 - Importância da Segurança e Saúde do Trabalhador no Serviço Público e Panorama Nacional (Nivaldo Barbosa – Idealizador do Abril verde no País) 10:00 às 11:00 – Riscos Psicossociais e Assédio (Mirella D’arc de Melo Cahú. Juíza da 4ª Vara do Trabalho de João Pessoa- TRT13ª Região)

10:00 às 11:00 – Saúde e Segurança do Trabalhador no Ambiente Hospitalar: Diálogos entre Engenharia e Medicina do Trabalho (Profissionais dos SESMTs (Médico do Trabalho, Enfermeira do Trabalho, Engenheiro (a) de Segurança do Trabalho e Técnico (a) em Segurança do Trabalho)

12:00 – 13:30min - Intervalo para almoço
13:30 às 14:00 - Panorama da Saúde e Segurança do Trabalho no âmbito do Governo da Paraíba: Gerência Operacional de Segurança e Saúde do Trabalho –GOSEST- SEAD

14:00 às 14:30 - Apresentação da Metodologia do Plano de Ação: Izanilde Silva – Engenheira de Segurança do SESMT/SES

14:30 às 14h:30 - Divisão dos grupos e construção do Plano de Ação

14:30 às 15h:30 - Construção das propostas do Plano de Ação

15h:30 às 16:00 - Apresentação e encerramento

Patos-PB

Tema da palestra: “Abril Verde: Identificando e Gerenciando Fatores Psicossociais com a Metodologia SESI”

16:00 Local: Centro de Atividades Dionisio Marques de Almeida

Público: Empresas e profissionais de SST (Saúde e Segurança do Trabalho)

Palestrantes:

Victória Rayane Silva Freitas – Psicóloga, Pós-graduanda em Psicologia do Trabalho, Mestre em Psicologia da Saúde

Fabio Guilherme Borges de Azevedo, Técnico de Segurança do Trabalho, Coordenador de Segurança do Trabalho – SESI PB

SÃO JOSÉ DO BONFIM-PB

08:00 às 11:00 - Ergonomia no ambiente laboral e prevenção de LER/DORT na construção civil

17/04/2026 (Sexta-feira)

João Pessoa-PB

Seminário "Abril Verde"

08:00 – 08:15 - Credenciamento e Abertura
08:15 – 09:45 - A Nova NR-01 e o Gerenciamento de Riscos

Palestrante: Dra. Mirella Darc de Melo Cahú Arcoverde de Souza (TRT-13)

09:45 – 10:45 - Saúde Mental e o Marco Legal do Trabalho: aplicação clínica e oportunidades de cuidado

Palestrante: Dr. Roberto Mendes dos Santos (UFPB)

10:45 – 11:00 - Intervalo / Coffee Break
11:00 – 12:00 - Da Prevenção ao Litígio: Due Diligence Organizacional e Responsabilidade por Danos Psicossociais no Trabalho -

Dr. Konrad Saraiva Mota (TRT-7)
Local: Auditório do Fórum Maximiano Figueiredo

ENDEREÇO: R. Aviador Mário Vieira de Melo, 1440 – João Agripino, João Pessoa – PB – CEP 58034-045

Patos-PB

9:00 às 11:30 - Saúde Mental no Trabalho – intervenção com Trabalhadores do CER. Atendimento médico especializado – Ortopedia.

Tema da palestra: “Abril Verde: Identificando e Gerenciando Fatores Psicossociais com a Metodologia SESI”

13:00 Local: Empresa Itatex Indústria Têxtil Público: Empresas e profissionais de SST (Saúde e Segurança do Trabalho)

Palestrantes:

Victória Rayane Silva Freitas – Psicóloga, Pós-graduanda em Psicologia do Trabalho, Mestre em Psicologia da Saúde

Fabio Guilherme Borges de Azevedo, Técnico de Segurança do Trabalho, Coordenador de Segurança do Trabalho – SESI PB

22/04/ 2026 (Quarta-feira)

Campina Grande-PB

Tema da palestra: “Abril Verde: Identificando e Gerenciando Fatores Psicossociais com a Metodologia SESI”

18:00 Local: Centro de Atividades João Rique Ferreira

Palestrantes:

Victória Rayane Silva Freitas – Psicóloga, Pós-graduanda em Psicologia do Trabalho, Mestre em Psicologia da Saúde

Fabio Guilherme Borges de Azevedo, Técnico de Segurança do Trabalho, Coordenador de Segurança do Trabalho – SESI PB

Montadas-PB

I Cinema Verde Rural

18:00 - Local: Sítio Manguape

SANTA TEREZINHA-PB

08:00 às 11:00 - Ergonomia no ambiente laboral e prevenção de LER/DORT

Junco do Seridó-PB

9:00 às 12:00 - Oficina sobre notificação e preenchimento da ficha de notificação em Saúde do Trabalhador

23/04/2026 (Quinta-feira)

João Pessoa-PB

8:00 – Palestra aberta ao público e parceiros da empresa Segura EPI & Serviços.

Local: Auditório da Segura EPI (Avenida Santa Isabel – 96 - Renascer Cabedelo)

Tema da palestra: “Abril Verde: Identificando e Gerenciando Fatores Psicossociais com a Metodologia SESI”

17:00 Local: Centro de Formação Profissional Odilon Ribeiro Coutinho

Público: Empresas e profissionais de SST (Saúde e Segurança do Trabalho)

Palestrantes:

Victória Rayane Silva Freitas – Psicóloga, Pós-graduanda em Psicologia do Trabalho, Mestre em Psicologia da Saúde

Fabio Guilherme Borges de Azevedo, Técnico de Segurança do Trabalho, Coordenador de Segurança do Trabalho – SESI PB

Água Branca-PB

Oficina Psicológica

24/04/2026 (Sexta-feira)

07:30 - Visita Técnica ao Canteiro de Obras do Residencial Montalccino do Grupo Delta

Patos-PB

08:00 - Oficina Psicológica e Atividade educativa sobre acidente de trabalho – Empresa Security.

Continua na Página 11/13



Luiz Marinho defende fim da escala 6x1 e jornada de 40 horas sem redução salarial

Ministro afirma que país está pronto para mudança e destaca demanda da população por mais tempo livre

Norminha 878, 02/04/2026

O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, defendeu na segunda-feira (30) o fim da escala 6x1 e a redução da jornada semanal de 44 para 40 horas, sem corte de salários. Segundo ele, o Brasil já reúne condições para avançar na mudança, que responde a uma demanda crescente dos trabalhadores por mais tempo para a vida pessoal.

Pela manhã, o ministro participou de audiência pública na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) sobre o tema. À tarde, reuniu-se com empresários do setor de asseio e conservação para discutir os impactos da medida.

Luiz Marinho defendeu a importância da aprovação do projeto de lei sobre o tema, que está em discussão no Congresso Nacional. “O povo está pedindo mais tempo para si, para a família, para a educação, para a cultura, para o lazer. É um direito das pessoas”, disse.

Nos casos específicos de cada setor, o ministro ressaltou a importância das negociações coletivas e afirmou que a economia brasileira está pronta para absorver os impactos da redução da jornada de trabalho. “O fim da escala 6x1 é uma escolha cultural. É mais do que uma necessidade financeira”, pontuou.

Durante a audiência no auditório Franco Montoro, da Alesp, Luiz Marinho lembrou que o Brasil tem 48 milhões de trabalhadores formalizados e 44,5 milhões com carteira assinada, dos quais 66% já trabalham na escala 5x2. Contudo, há ainda o desafio de ampliar esse direito a todos os trabalhadores, ressaltou o ministro.

“Jornadas longas contribuem para o desgaste físico e mental, causam mais acidentes e aumentam o absenteísmo. Nós precisamos de gente na rua, curtindo mais cultura, música e educação. Não precisamos dessa insanidade de trabalhar todos os sábados, domingos e feriados”, afirmou.

Debate com os trabalhadores

A audiência pública “6x1 Não! Uma nova jornada pela vida e trabalho” foi convocada pelo deputado estadual Luiz Claudio Marcolino (PT-SP). O evento foi aberto ao público e contou com a participação de representantes sindicais, especialistas e lideranças da sociedade civil.

O deputado afirmou que essa é uma luta importante para a classe trabalhadora. “Fazer esse debate neste momento é uma forma de pressionar a Câmara dos Deputados a aprovar a proposta”, disse Marcolino.

A presidente do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região, Neiva Ribeiro, destacou que a redução da jornada é uma pau

ta histórica da classe trabalhadora. “A escala 6x1 é particularmente cruel em setores com salários mais baixos. E, quando olhamos para as mulheres, essa desigualdade se aprofunda ainda mais”, afirmou.

Para o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, Moisés Selerges Júnior, o fim da escala 6x1 não é um benefício, mas um direito. “Quem gera a riqueza do nosso país somos nós, trabalhadores. Então, temos direito ao descanso”.

A presidente do Sinthoresp, Elisabete dos Santos Cordeiro, disse que a atual jornada de trabalho impacta muito o setor. “Muitos trabalhadores extrapolam as horas extras. É preciso que eles tenham mais de um dia de descanso na semana”.

Já o presidente da Central Única dos Trabalhadores de São Paulo, Raimundo Suzart, salientou que é preciso acabar com a escala 6x1 juntamente com a redução das horas máximas de trabalho semanal. “Só o fim da escala 6x1 não resolve o problema que a gente tem. É preciso reduzir de forma casada com a jornada de trabalho”, afirmou.

Debate com empresários

Após a audiência na Alesp, o ministro Luiz Marinho se reuniu com empresários do setor representado pelo Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação no Estado de São Paulo. O presidente do sindicato, Rui Monteiro, ressaltou a importância da presença do ministro e do diálogo com o setor empresarial.

Luiz Marinho afirmou que a redução da jornada e o fim da escala 6x1 vão gerar impactos para as empresas, mas que haverá equilíbrio por meio do ganho de produtividade. “Há uma rejeição, especialmente da juventude, em trabalhar seis dias por semana. Os prós e contras acabam se compensando”, afirmou.

No encontro, os empresários também abordaram as mudanças na Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1), que trata do Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO), como a obrigatoriedade de incluir riscos psicossociais no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR).

Outro tema abordado foi a importância do cumprimento da Lei de Cotas (Lei nº 8.213/1991) que obriga empresas com 100 ou mais funcionários a preencherem de 2% a 5% de seus cargos com trabalhadores reabilitados ou pessoas com deficiência (PcD).

Na conversa, os empresários sugeriram que a cota seja cumprida pelo contratante e não pela contratada. “Se uma prefeitura lançou um edital com 100 vagas, tem que estar computada a cota. Esse é um bom debate pra estar na lei”, afirmou o ministro.

N878, 02/04/2026

Continuação da Página 10/13

9:00 às 11:30 - Atendimento médico especializado – Ortopedia.

26/04/2026 (Domingo) Cabaceiras-PB

7:00 - Il Cavallada Verde, em Cabaceiras

João Pessoa-PB

06:00 - Pedalada Ambiental 2026

27/04/2026 (Segunda-feira) Patos-PB

07:00 - Primeiros Socorros – Empresa Pinacol

Fórum de Saúde e Segurança no Trabalho - Evento IFPB/Patos.

João Pessoa-PB

Evento no Sinduscon-JP

28/04/2026 (Terça-feira) Rio Tinto-PB

3º Encontro Regional de Segurança e Saúde no ambiente de trabalho - WORKSHOP ABRIL VERDE

Tema Geral: Saúde mental, riscos psicossociais e segurança no trabalho: da consciência à prática

Público-Alvo: Representantes do SESMT, Colaboradores das empresas, Instituições que atuam em Saúde e Segurança do Trabalho

08:30 às 09:00 Credenciamento

09:00 às 09:20 Abertura Oficial: Superintendente Paulo Marcelo de Lima – Representante do Ministério do Trabalho, Contextualização do Abril Verde, Importância da saúde e segurança no trabalho

09:20 às 09:40 Apresentação Institucional – SESI, Ações e programas em Saúde e Segurança do Trabalho

09:40 às 10:30 Palestra 1: Saúde mental como fator determinante para a segurança no ambiente de trabalho Impactos emocionais na segurança, Estresse, atenção e comportamento Reflexões práticas

10:30 às 11:20 Palestra 2: NR-1 na prática: como identificar e avaliar os riscos físicos

sociais no ambiente de trabalho? Conceito de riscos psicossociais, Identificação e avaliação, Integração com GRO/PGR, Aplicação prática no ambiente corporativo

11:20 às 11:40 Bate-papo Interativo, Troca de experiências, Perguntas e discussões

Tema: Desafios reais da saúde e segurança no trabalho

PROGRAMAÇÃO – TARDE

13:30 às 14:15 Palestra 3: Proteção respiratória, Uso correto de EPIs, Riscos respiratórios, Erros mais comuns

14:15 às 14:35 Coffee Break, Momento de integração e networking

14:35 às 15:20 Palestra 4: Acidente de trabalho: falta de atenção ou cultura de risco? Fator humano, Cultura organizacional, Prevenção prática

15:20 às 15:40 Bate-papo Interativo, Discussão de situações reais, Roda de Conversa

Tema: Compromissos práticos para um ambiente mais seguro

15:55 às 16:00 Encerramento

Patos-PB

Fórum de Saúde e Segurança no Trabalho - Evento IFPB/Patos.

29/04/2026 (Quarta-feira) Patos-PB

06:30 - Prevenção de acidentes no canteiro de obras – Construção Civil.

Fórum de Saúde e Segurança no Trabalho - Evento IFPB/Patos.

30/04/2026 (Quinta-feira) São José de Espinharas -PB

08:00 às 11:00 Fechamento Abril verde - Atividade educativa sobre o Cerest e suas funções e Vigilância em Saúde do Trabalhador.

www.abrilverdeoficial.com.br

N878, 02/04/2026



Seu colaborador mais seguro com EPI.com

O EPI QUE VOCÊ PRECISA ESTÁ AQUI!

ATENDIMENTO PERSONALIZADO

FALE CONOSCO AGORA MESMO!

É SÓ CLICAR AQUI

18 99623-0911

18 3608-3003

TUDO ISSO SÓ NA EPI.com Equipamentos de Segurança

Perguntas frequentes sobre a NR-01

Norminha 878, 02/04/2026

- 1. Minha empresa precisa fazer PGR?**
Sim, a menos que seja MEI, ME ou EPP de grau de risco 1 ou 2 sem exposição a agentes.
- 2. GRO é a mesma coisa que PGR?**
Não. GRO é o processo contínuo de gerenciamento. PGR é o documento que formaliza esse processo.
- 3. Posso digitalizar os documentos da NR-01?**
Sim, com assinatura digital válida e rastreabilidade.
- 4. Os treinamentos podem ser EAD?**
Sim, desde que respeitem os critérios pedagógicos e operacionais exigidos pelo Anexo II.
- 5. Terceirizados entram na gestão de riscos?**
Sim. A contratante é responsável por integrar os riscos das atividades contratadas ao seu próprio PGR.

6. O trabalhador pode parar sua atividade em caso de risco?
Sim. A NR-01 garante esse direito e exige providências imediatas do empregador.

7. A fiscalização pode exigir esses documentos em meio digital?
Sim. A norma permite que toda a documentação esteja digitalizada e com acesso garantido.

8. O que a nova NR-1 exige das empresas em relação à saúde mental?
Além dos Riscos Ambientais, A nova NR-1 exige a identificação e prevenção dos riscos psicossociais, que devem constar no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR).

9. O que são riscos psicossociais?
Riscos psicossociais são fatores relacionados à forma como o trabalho é organizado, gerido e vivenciado, que podem impactar diretamente a saúde mental e emocional dos trabalhadores. Eles envolvem condições concretas do ambiente de trabalho, como:

- Excesso de cobrança e pressão por resultados
- Comunicação inadequada ou falta de suporte das lideranças
- Conflitos interpessoais e clima organizacional negativo
- Sobrecarga de tarefas e jornadas extensas
- Falta de reconhecimento ou participação nas decisões

Esses e outros fatores se não forem monitorados corretamente podem levar a sobrecarga, ao estresse no trabalho, ao adoecimento como Síndrome de Burnout.

FONTE: <https://visaoeacao.com.br/>
N878, 02/04/2026

“Universidade A Voz do SESMT”
Sábados das 8 às 9 horas
Com Alfredo Luiz e Humberto
NO RÁDIO – NO INSTAGRAM

“Café com Segurança”
Sextas-feiras às 7h30
Com Iva Barbosa (IvaBella)
NO INSTAGRAM

“Justiça no SESMT”
Sábados das 9 às 11 horas
Com Sylvio Silomar
NO YOUTUBE

Incêndio em carro elétrico causa prejuízo de quase um milhão em prédio; seguro pode indenizar danos ao veículo e terceiros

Norminha 878, 02/04/2026

Um incêndio de grandes proporções foi registrado, na terça-feira (17/03), em uma garagem de condomínio em Teresina (PI), durante o carregamento de um veículo elétrico, atingiu o subsolo do prédio e causou prejuízos estimados em cerca de R\$ 1 milhão. O caso reacendeu o debate sobre os riscos da mobilidade elétrica e seus impactos no mercado de seguros, levantando dúvidas sobre cobertura, responsabilidade e preparo do setor diante desse novo cenário.

Segundo Fred Almeida, consultor em gestão de riscos e cofundador da BMEX Group, a cobertura do seguro auto em si não costuma ser o principal problema. “De forma geral, o seguro auto cobre incêndio, inclusive quando há perda total do veículo. Ou seja, sob a ótica do segurado, a indenização tende a ocorrer normalmente”, explica.

Projeto garante adicional de insalubridade e periculosidade a professores

Norminha 878, 02/04/2026

O Projeto de Lei 5264/25, do deputado Dr. Fernando Máximo (União-RO), garante aos profissionais do magistério da educação básica (da creche ao ensino médio) direito a adicionais de insalubridade e/ou periculosidade.

O adicional de insalubridade será devido em casos de exposição a ambientes com potencial risco à saúde, como contágio viral e bacteriano em massa, comum em creches. Além disso, ambientes com níveis de estresse ou ruídos excessivos, comprovados por perícia, também serão causa para o adicional.

Segundo Máximo, o adicional se justifica pela exposição contínua e massiva dos docentes a riscos biológicos, particularmente agudos ambientes de creche e educação infantil. “O ambiente de sala de aula é um espaço fechado de grande concentração de pessoas, um risco que se tornou notório após a pandemia de Covid-19”, disse.

Além disso, a insalubridade é agravada pelo ambiente de trabalho com ruído excessivo e pressão constante, de acordo com o deputado.

Periculosidade

Já o adicional de periculosidade valerá em situações de risco imediato à vida, como violência escolar, agressões físicas e verbais ou atividades em áreas de comprovada insegurança. “É uma resposta urgente ao alarmante aumento da violência escolar, um problema que afeta dramaticamente os professores do ensino médio”, afirmou Máximo.

De acordo com o deputado, os riscos físicos e biológicos, somados à sobrecarga emocional e à pressão por resultados, têm levado milhares de educadores ao esgotamento mental (burnout), ao absenteísmo e, consequentemente, ao abandono da carreira. “Esta lei cumpre o papel do Estado de proteger a saúde do trabalhador e valorizar os profissionais que atuam na linha de frente da educação.”

Próximos passos

A proposta será analisada, em caráter conclusivo, pelas comissões de Trabalho; de Educação; de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

N878, 02/04/2026

No entanto, o ponto mais sensível está nos desdobramentos do evento, especialmente quando há danos a terceiros. De acordo com o especialista, a responsabilidade pode recair sobre diferentes agentes, dependendo da origem do incêndio.

O proprietário do veículo pode ser acionado, com cobertura pelo seguro auto na garantia de Responsabilidade Civil Facultativa (RCF-V), desde que fique comprovada sua responsabilidade. Já em casos de defeito de fabricação, a responsabilidade

pode ser do fabricante, enquanto falhas na instalação do sistema de recarga podem recair sobre o prestador do serviço.

CONDOMINIO

O próprio condomínio também pode ser envolvido, caso haja problemas na infraestrutura elétrica. Nesses casos, o seguro condômino pode ser acionado para cobrir danos à estrutura ou responsabilidade civil. “O erro mais comum nesses casos é tentar resolver um problema multifatorial com uma única apólice. O seguro auto protege o segurado, mas não resolve sozinho todo o ecossistema do sinistro”, destaca.

Fred Almeida explica que, na prática, a seguradora pode indenizar os prejuízos e, posteriormente, buscar ressarcimento de quem for considerado o responsável pelo dano. “Se houver discussão sobre a origem do incêndio, como defeito de fabricação ou falha externa, a seg



radora pode questionar a obrigação de indenizar. Muitas vezes, ela paga e depois exerce o direito de regresso”, afirma.

Embora ainda não exista uma mudança estrutural nas apólices tradicionais, os veículos elétricos já exigem atenção redobrada na contratação do seguro, especialmente em relação aos limites de responsabilidade civil. “O risco deixou de ser apenas individual e passou a ter impacto coletivo”, ressalta o especialista.

CQCS

N878, 02/04/2026



(18) 3644-5473 - Fixo 99117-6952 - Vivo
98131-2390 - Tim 99128-9321 - Claro
CAIO CESAR CACHONI
caioepseg@terra.com.br



ASSESSORIA EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

EXAMES MÉDICOS COMPLETOS

LAUDOS E PROGRAMAS PARA SEG. TRABALHO E PREVIDÊNCIA

TREINAMENTOS DE TODAS NRs E OUTROS

18-3622-5385 – 18-3622-8863 - 18 98204-1142
prevseg_ata@yahoo.com.br
prevseg-ata.com.br

CONTATOS:

(18) 99635-3275
(18) 99122-6955
(18) 99110-0486
<https://guarainsp.com.br/>
comercial@guarainsp.com.br
guarainsp@outlook.com

REDES SOCIAIS:

@guarainsp
Guarainsp
Guarainsp Inspeção e Calibração

Somos referência em serviços de engenharia mecânica voltados à prestação de serviços, assistência técnica, inspeção de equipamentos, ajuste de válvulas de segurança, manômetros e pressostatos, principalmente para o segmento industrial. Desenvolvemos atividades de consultoria e implementação de processos de gestão NR 13, auditorias, inspeções de caldeiras, vasos de pressão, tubulações e tanques de armazenamento, além de ensaios não destrutivos, projetos de engenharia, assistência técnica, treinamento de operadores de caldeiras e unidades de processo (vasos de pressão), compra e venda de dispositivos de controle (válvulas e manômetros).

INSPEÇÃO DE CALDEIRA

INSPEÇÃO DE VASO DE PRESSÃO

INSPEÇÃO DE TANQUES

INSPEÇÃO DE TUBULAÇÕES

INSPEÇÃO DE VÁLVULA

INSPEÇÃO DE MANÔMETRO

TREINAMENTOS CONFORME NR 13

ATENDIMENTO EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL



Hierarquia da Prevenção

Descubra dicas práticas e insights valiosos para fortalecer a segurança no trabalho. A cada edição, trataremos estratégias.

Orlane Pereira
Engenheiro de Segurança do Trabalho; Consultor SST; Gestão e Estratégias em SST; Prevenção de Acidentes; Palestrante e Escritor

www.orlanepereira.com - (11) 96843-9406 contato@orlanepereira.com



O gestor que combina IA e HOP está moldando o futuro da segurança

Norminha 878, 02/04/2026

Tem uma coisa que poucos gestores perceberam (ainda): a nova liderança em SST não é feita só de checklists, planilhas e relatórios é feita de olhar humano e cérebro digital.

Quem aprende a unir IA (Inteligência Artificial) com HOP (Human and Organizational Performance) está um passo à frente. Porque enquanto uns ainda estão tentando descobrir “quem errou”, esse novo gestor está perguntando: “o que no sistema permitiu que isso acontecesse?” e usando dados da IA pra responder antes que o problema vire manchete.

A verdade é simples: a IA não substitui o olhar humano ela amplia. Ela enxerga o que o técnico não tem tempo de analisar, conecta padrões, prevê falhas e até sugere ações corretivas com base em comportamento real. Mas o toque humano... esse é o segredo. A HOP traz o contexto, a empatia e o aprendizado organizacional que nenhuma máquina é capaz de reproduzir.

Pense comigo: Com a IA, você não precisa mais vasculhar 300 relatórios pra encontrar o que está errado. Ela faz isso em segundos, identifica tendências e mostra onde o comportamento está saindo do esperado. E com a lente da HOP, você entende o porquê o que está levando aquele trabalhador a agir daquele jeito. Juntos, IA e HOP criam uma visão 360° do ambiente: dados que falam, pessoas que contam histórias e líderes que tomam decisões com propósito.

E sabe o que isso muda? Tudo.

➡ A cultura deixa de ser reativa e vira aprendizado contínuo.

➡ As análises deixam de ser caça aos culpados e viram descobertas colaborativas.

➡ O técnico deixa de ser visto como o “fiscal” e passa a ser o mentor de uma cultura inteligente e humana.



É assim que nasce a nova geração de gestores de segurança: aqueles que sabem usar algoritmos, mas não esquecem que por trás de cada número existe uma pessoa. Eles transformam dashboards em decisões, e decisões em ambientes mais seguros porque entendem que segurança não é sobre controle, é sobre confiança.

E o mais bonito? A tecnologia não rouba o protagonismo humano ela devolve tempo, foco e clareza. Deixa o gestor livre pra conversar, pra observar o campo, pra construir relações de confiança. A IA cuida do retrabalho, e a HOP cuida da alma do sistema. Um completa o outro. Um vê o que o outro sente.

O futuro da segurança está nas mãos de quem sabe integrar o melhor dos dois mundos: tecnologia que analisa e gente que entende. Esses profissionais não estão esperando o amanhã chegar eles estão ensinando o amanhã a ser mais seguro.

E o seu papel nisso tudo? Talvez seja o de inspirar sua equipe a pensar diferente. A questionar processos, a usar dados de forma inteligente, a errar aprendendo e a agir com consciência.

Porque o verdadeiro líder de segurança do futuro não é aquele que evita acidentes é aquele que cria sistemas que aprendem com eles.

<https://orlanepereira.com/palestras/>

N878, 02/04/2026



Crônica da Semana

Claudio Ferreira,
Técnico de Segurança do Trabalho e Gestor de Pessoas

(93) 98119-3823 - claudiotecseg@outlook.com.br

O Silêncio Antes do Susto

Norminha 878, 02/04/2026

Era sexta-feira, e a fábrica respirava aquele cansaço típico do fim da semana. O operador observava o equipamento e percebia que algo estava fora do normal. Barulho estranho, vibração fora do ritmo. Mas falar o quê? Nas últimas vezes que alertou a liderança, recebeu respostas como “depois vemos” e “não dá para parar agora”.

Esse “não dá para parar agora” era o hino não oficial da empresa.

Ali, naquele silêncio dividido entre medo e conformismo, entendeu-se o economizar corporativo: impor processos, impor ritmo, impor prioridades e impor o silêncio. A tragédia não

acontece quando a máquina falha; ela acontece quando alguém deixa de falar porque aprendeu que ninguém escuta.

O susto veio mas passou. Nada grave, felizmente. O suficiente, porém, para que a equipe finalmente dissesse: chega. Não dá mais para fingir.

Toda tragédia começa com uma escolha.

Mas, naquele dia, começou outra coisa: a vontade de escolher diferente.

N878, 02/04/2026

Evento presencial em Presidente Prudente/SP

Abril Verde: Ambientes Seguros e Equilíbrio Emocional no Trabalho

Norminha 878, 02/04/2026

O evento será presencial, a ser realizado no Auditório da OAB de Presidente Prudente/SP, no próximo dia 07 de abril, a partir das 08h30.

“Abril Verde: Ambientes Seguros e Equilíbrio Emocional no Trabalho” é uma realização do TRT da 15ª Região, MPT-PTM, Comissão de Direito Sindical da OAB, com apoio da OAB – 29ª Subseção de Presidente Prudente e Prefeitura Municipal de Presidente Prudente/SP.

Serão apresentados dois painéis.

Painel 1: “Gestão de Riscos Efetiva: Dever de Prevenção e Responsabilidade Institucional” a ser apresentado por:

Silvio Iwao Mizogoshi, auditor fiscal do trabalho, Gerência Regional do Trabalho de Presidente Prudente, e,

Dr. Eduardo Luís Amgarten, Procurador do trabalho do MPT15ª e representante regional da CODEMAT.

Painel 2: “Riscos Psicossociais: Prevenção de Adoecimento e Saúde Mental no Trabalho” a ser apresentado por:

Dra. Vanessa Martini, Procuradora do trabalho da PIM de Presidente Prudente, e,

Dr. Régis Antônio Bersanin Mieddu, Juiz do trabalho e Gestor Auxiliar do Comitê do Trabalho Seguro do TRT 15ª Região.

MODERADOR:

O moderador dos painéis será Paulo de Oliveira, Advogado e Presidente da Comissão de Direito Sindical da OAB.

Garanta sua inscrição agora:

<https://preceder.com.br/abrilverde/>



VAGAS LIMITADAS

N878, 02/04/2026

CURSO INSTRUTOR INTEGRADO NR-33/NR-35 18, 19, 20 e 21 de junho de 2026 - Das 08 às 18 horas Presidente Prudente/SP CERTIFICADO com ART, comprovação de proficiência e válido em todo Brasil INSCRIÇÕES TÉCNICAS E PRÁTICAS Investimento: R\$ 1.500,00 Pagamento a partir de 01/05/2026: R\$ 1.500,00 INFORMAÇÕES: Whats (11) 99765-3705 Ou contato@norminha.net.br	CURSO INSTRUTOR/AUDITOR NR-12 24, 25, 26 e 27 de junho de 2026 - Das 08 às 18 horas Presidente Prudente/SP CERTIFICADO com ART, comprovação de proficiência e válido em todo Brasil INSCRIÇÕES TÉCNICAS E PRÁTICAS Investimento: R\$ 1.500,00 Pagamento a partir de 01/05/2026: R\$ 1.500,00 INFORMAÇÕES: Whats (11) 99765-3705 Ou contato@norminha.net.br
CURSO HO+Perícia HO 18, 19 e 20 de junho de 2026 - Das 08 às 18 horas Presidente Prudente/SP CERTIFICADO com ART, comprovação de proficiência e válido em todo Brasil INSCRIÇÕES TÉCNICAS E PRÁTICAS Investimento: R\$ 1.500,00 Pagamento a partir de 01/05/2026: R\$ 1.500,00 INFORMAÇÕES: Whats (11) 99765-3705 Ou contato@norminha.net.br	CURSO INSTRUTOR NR-20 24, 25 e 26 de junho de 2026 - Das 08 às 18 horas Presidente Prudente/SP CERTIFICADO com ART, comprovação de proficiência e válido em todo Brasil INSCRIÇÕES TÉCNICAS E PRÁTICAS Investimento: R\$ 1.500,00 Pagamento a partir de 01/05/2026: R\$ 1.500,00 INFORMAÇÕES: Whats (11) 99765-3705 Ou contato@norminha.net.br

Últimos cursos a serem realizados em Presidente Prudente/SP



calçado profissional antiderrapante

Eu recomendo !

Tênis Ref. BB80 CA nº 37.212

(Dede Santana)

SOLADO SUPER GRIP SRC ANTIDERRAPANTE

Solado Antiderrapante SRC (o grau mais elevado teste de escorregamento)

31 ANOS 1994 - 2025

Soft Works

Associação ANIMASEG

PROFESSIONAL SHOES

(16) 3703-3240 epi@softworksepi.com.br

www.softworksepi.com.br